Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações sobre a Companhia

JSL S.A., ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social em São Paulo, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e negociação de certificado de depósito de ações negociável no mercado de balcão (OTC) dos Estados Unidos da América (EUA), visando facilitar a compra, manutenção e venda de ações por investidores norte-americanos.

A Companhia e suas controladas operam em quatro segmentos principais: transporte e logística, concessionárias de veículos leves e pesados, locação de veículos e operações financeiras. As atividades nesses segmentos consistem basicamente em:

- Transporte e logística: preponderantemente transporte rodoviário de cargas, transporte coletivo de passageiros, armazenagem, coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial, locação de máquinas, equipamentos e veículos pesados, e a exploração de transporte fluvial de cargas;
- ii. Concessionárias de veículos: comercialização de veículos leves e pesados, revenda de veículos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura, e corretagem na venda de seguros automotivos;
- iii. Locação de veículos ("Rent a Car"): locação de veículos leves no varejo e em gestão de frotas, e revenda de veículos substituídos para a renovação das respectivas frotas, através de lojas da marca 'Movida': e
- iv. Operações financeiras: operações de leasing financeiro e/ou operacional para a aquisição de veículos e equipamentos definidas na Lei 6.099/74, observadas as disposições legais e regulamentares em vigor.

A Companhia, em seu balanço patrimonial consolidado de 31 de dezembro de 2016, apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 477.462, impactado principalmente pela controlada Movida Participações S.A. ("Movida"), que apresentou na mesma data capital circulante líquido negativo de R\$ 931.862 (R\$ 348.350 em 31 de dezembro de 2015). Esta posição na Movida é resultante do plano de investimento, aprovado pela Administração e acionistas, para abrir 27 novas lojas de locação de veículos e de 36 novas lojas de revenda de veículos, e consequentemente na renovação e ampliação de sua frota total de 52.686 mil veículos em 2015 para 63.870 mil veículos em 2016.

Em 6 de fevereiro de 2017, conforme detalhado na nota explicativa 38, a Movida concluiu seu processo de oferta inicial de ações (*IPO*). Com isso, a estrutura de capital foi reforçada em R\$ 508 milhões oriundos desse aporte.

Os fluxos de caixa projetados para os próximos doze meses, demonstram que a Companhia e suas controladas continuarão a gerar caixa operacional positivo suficiente para a manutenção de liquidez.

Além dos recursos obtidos pela oferta inicial de ações e pela geração de caixa operacional, a Companhia possui ativos de rápida liquidez, principalmente relacionados à frota de veículos para locação na Movida, no montante aproximado de R\$ 2,2 bilhões, que podem ser comercializados de forma imediata.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 2 de maio de 2017.

Reestruturação societária

Em 31 de agosto de 2016, foi aprovado em assembléia geral extraordinária de acionistas da Companhia a cisão parcial da sua controlada Movida Participações S.A. ("Movida"). A parcela cindida contemplou o investimento detido pela Movida na controlada indireta Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. ("Movida GTF") no valor de R\$29.925, incorporado pela Companhia. Consecutivamente, a Movida GTF fez uma cisão de seus ativos e passivos, cujo acervo cindido no valor de R\$ 29.925, foi incorporado pela

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia reduzindo a respectiva participação recebida anteriormente. Parte desse ativo líquido recebido pela cisão no valor de R\$15.330, foi utilizado pela Companhia para aportar o capital social de sua controlada JSL Locação de Veículos Pesados Ltda. ("JSL Pesados"). Segue abaixo abertura do acervo cindido e seus destinos finais:

Bala	anço Cindido		
Balanço de origem		Empi	esas de destino
Movida Gestão e Terceirização de Frota	s S.A.	JSL S. A.	JSL Locação de Veículos Pesados Ltda.
	31/08/2016	31/08/2016	31/08/2016
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	355	9	346
Contas a receber	4.980	157	4.823
Bens disponibilizados p/ venda (renov. de frota)	238	238	-
Despesas antecipadas	415	203	212
	5.988	607	5.381
Imobilizado líquido	123.670	19.760	103.910
	123.670	19.760	103.910
Total dos ativos	129.658	20.367	109.291
Passivo e patrimônio líquido			
Empréstimos e financiamentos	17.035	190	16.845
Leasing a Pagar	3.923	2.467	1.456
Fornecedores	343	123	220
Contas a Pagar e Adiantamentos	419	6	413
Partes relacionadas	854	(540)	1.394
	22.574	2.246	20.328
Empréstimos e Financiamentos	65.167	1.265	63.902
Leasing a Pagar	646	234	412
Provisão tributárias	11.346	2.027	9.319
	77.159	3.526	73.633
Patrimônio líquido			
Capital	29.925	14.595	15.330
Total dos passivos e patrimônio líquido	129.658	20.367	109.291

O objetivo dessa reestruturação foi unificar as operações de locação e gestão de frota de veículos pesados na JSL Pesados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1 Combinação de Negócios

Em 15 de fevereiro de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital votante das empresas Quick Logística Ltda. ("Quick Logística") e Quick Armazéns Gerais Eireli - ME ("Quick Armazéns".) (conjuntamente "Quick"). A Quick presta serviços de transporte, armazenagem, gestão de estoque, inventário programado ou rotativo, picking e distribuição de mercadoria, com forte atuação na região Centro-Oeste do Brasil, nos setores de alimentos, higiene, limpeza, têxtil, medicamentos e químicos. No final de 2015, contavam com 1.262 colaboradores.

De acordo com CPC 15 e IFRS 3, a administração da Companhia mensurou os valores justos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição, através do laudo de avaliação emitido pela BDO RCS Auditores Independentes.

A operação resultou em compra vantajosa de R\$ 62.178, registrados na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e apresentado na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, conforme quadro a seguir:

	Saldo inicial Quick 29/02/2016
Contra prestação	
Valor pago em caixa	25.311
Contas a pagar aos ex-proprietários	66.029
Total da contraprestação transferida	91.340
Valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Disponível	259
Contas a receber	19.769
Estoques	825
Impostos a recuperar	3.217
Outros créditos	1.523
Empréstimos a receber	2.741
Imobilizado	124.562
Intangível	
Software	165
Carteira de clientes	16.300
Acordo de não competição	4.100
Marcas	1.500
Fornecedores	(585)
Empréstimos e financiamentos	(3.685)
Obrigações trabalhistas e encargos	(4.991)
Obrigações fiscais	(2.108)
Outras obrigações	(343)
Parcelamento de impostos	(2.285)
Impostos diferidos sobre o intangível	(7.446)
Total dos ativos líquidos	153.518
Ganho compra vantajosa	62.178

A Companhia adquirida registra a depreciação de seus bens pelo critério fiscal o que, conforme laudo citado gerou ganho na compra vantajosa.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício de 2016, foram pagos o montante de R\$ 642 e o saldo do contas a pagar foi atualizado para R\$ 66.029. Adicionalmente, os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos foram apurados na data de aquisição.

a) Valor justo dos ativos intangíveis

Conforme laudo de alocação do preço de compra emitido pela BDO RCS Auditores Independentes, foram identificados ativos intangíveis: (a) carteira com clientes; (b) Cláusula de acordo de não competição; e (c) marcas.

Desta maneira, conforme os critérios de mensuração adotados, o valor justo total estimado para esses intangíveis é de R\$ 21.900, todos com vida útil definida em 5 anos.

b) Valor justo dos ativos tangíveis

A Companhia adquirida possui uma frota de veículos avaliada em R\$ 113.351, valorização realizada com base em 90% da tabela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). O valor contábil já depreciado da frota era de R\$ 9.346, logo, o ajuste a valor justo é de R\$ 103.964.

O ativo imobilizado, objeto desta análise, compreende os ativos tangíveis que:

- São mantidos pela Companhia para uso nas operações ou na comercialização de serviços ou para finalidades administrativas, sendo que são depreciados até o valor em que a venda menos os custos para vender o ativo sejam próximos;
- Tem a expectativa de serem utilizados por mais de 12 (doze) meses;
- Apresentem a expectativa de gerar benefícios econômicos para a Companhia em decorrência da sua utilização; e
- Cujo custo possa ser mensurado com segurança.

c) Imposto de renda diferido sobre a alocação do preço de compra

A Companhia constituiu em 31 de dezembro de 2016 imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os seguintes ativos identificados na alocação de preço de corrente da combinação de negócios: (i) Carteira de clientes; (ii) Marcas e (iii) Cláusula de não competição, que serão realizados linearmente de acordo com as vidas úteis dos referidos ativos divulgadas no item (a) desta nota explicativa.O imposto diferido constituído em decorrência dessa transação totaliza R\$ 7.446.

Com relação a frota adquirida, a Companhia possui um plano aprovado pelo Conselho de Administração, com o cronograma de cisão dos ativos da Quick e posterior incorporação pela JSL S.A. o que fiscalmente, de acordo com a lei 12.973/14, permite a dedução fiscal da mais valia constituída na combinação de negócios.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

i) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelos pronunciamentos, pelas orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração em sua gestão.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, quando aplicável.

A elaboração de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 2.30.

iii) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

iv) Reapresentação dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e fluxo de caixa individual do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, originalmente apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras publicadas em 23 de março de 2017, foram reapresentadas para reclassificar a Compra de Ativo Imobilizado Operacional referente ativos destinados para os negócios de locação. Desta forma, estas compras, antes apresentadas como atividades de investimento nas demonstrações dos fluxos de caixa, foram reclassificadas para as atividades operacionais, nos valores de R\$1.736.802 e R\$912.384, para os exercícios de 2016 e 2015, respectivamente, no consolidado e R\$60.948, para o exercício de 2015, da controladora.

	Controladora		Consolidado				
	31/12/2015		31/12/2016		31/12/2015		
	Apresentado anteriormente	Reapresentado	Apresentado anteriormente	Reapresentado	Apresentado anteriormente	Reapresentado	
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	590.821	529.873	2.493.255	756.453	1.763.265	850.881	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(158.088)	(97.140)	(1.829.990)	(93.188)	(1.020.607)	(108.223)	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas:

				% Parti	cipação
Razão Social	Controlada	País sede	Segmento	31/12/2016	31/12/2015
JSL Holding Financeira Ltda.	Direta	Brasil	Financeiro	99,90	99,90
JSL Leasing S.A.	Indireta	Brasil	Financeiro	99,90	99,90
JP Tecnolimp S.A. (v)	Direta	Brasil	Logística	-	99,00
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Riograndense Navegação Ltda. (i)	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (ii)	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Consórcio 123	Indireta	Brasil	Logística	33,00	33,33
Consórcio Sorocaba	Indireta	Brasil	Logística	50,00	50,00
CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes (vii)	Indireta	Brasil	Logística	-	4,50
Consórcio Unileste (vii)	Indireta	Brasil	Logística	-	54,10
JSL Locação de Máquinas e Veículos Pesados Ltda	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Quick Logística Ltda. (iii)	Direta	Brasil	Logística	99,99	-
Quick Armazens Gerais - Eirelli - ME (iii)	Direta	Brasil	Logística	99,99	-
Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda. (i)	Direta	Brasil	Logística	100,00	-
Medlog Prestação de Serviços de Logística S.A.(i)	Direta	Brasil	Logística	100,00	-
JSL Invest.Concessionárias e Lojas de Veíc., Máqs. e Equiptos. S.A.	Direta	Brasil	Concessionárias	99,99	99,99
JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	Indireta	Brasil	Concessionárias	99,99	99,99
Original Veículos Ltda.	Indireta	Brasil	Concessionárias	99,99	99,99
Ponto Veículos Ltda.	Indireta	Brasil	Concessionárias	99,99	99,99
Avante Veículos Ltda.	Indireta	Brasil	Concessionárias	99,99	99,99
Transrio Caminhóes, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Indireta	Brasil	Concessionárias	99,99	99,99
Movida Participações S.A. (iv)	Direta	Brasil	Locadora	99,99	99,99
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.	Indireta	Brasil	Locadora	99,99	99,99
Movida Locação de Veículos S.A.	Indireta	Brasil	Locadora	99,99	99,99
Apta Locação de Veículos Ltda. (vi)	Indireta	Brasil	Locadora	-	99,99

- i) Empresa em fase pré-operacional;
- ii) A controlada CS Brasil consolida proporcionalmente em seu balanço o percentual de sua participação nas seguintes entidades: Consórcio 123 (33,33%) e Consórcio Sorocaba (50%);
- iii) Empresas adquiridas em 15 de fevereiro de 2016, prestadoras de serviços de transporte, armazenagem, gestão de estoque, inventário programado ou rotativo, picking e distribuição de mercadoria, com forte atuação na região Centro-Oeste do Brasil, com operações, principalmente, nos setores de alimentos, higiene, limpeza, têxtil, medicamentos e químicos;
- iv) Empresa constituída em outubro de 2014, controladora da Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. (anteriormente denominada JSL Locações S.A.), constituída em 18 de julho de 2011 para gestão e terceirização de frotas e Movida Locação de Veículos S.A., adquirida em 30 de novembro de 2013 para locação de veículos leves no balcão;
- v) Empresa incorporada em 30 de setembro de 2016; e
- vi) Empresa incorporada pela sua controladora em agosto de 2016; e
- vii) Operações de Transporte Intermunicipal encerradas durante o exercício de 2016.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminadas. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3 Reclassificação das cifras comparativas

Em 31 de dezembro de 2016, a administração da Companhia, para melhor apresentação de suas operações, reclassificou as transações entre partes relacionadas para uma rubrica segregada do balanço. Face ao exposto, a coluna comparativa de 31 de dezembro 2015 foi alterada para melhor apresentação e comparação com a informação do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Os efeitos dessa reclassificação são demonstrados a seguir:

			31/12/2015
		Controladora	
			Saldo
Modalidade	Original	Reclassificação	Reclassificado
Outros créditos	154.122	(141.416)	12.706
Partes relacionadas		141.416	141.416
Total Geral	154.122		154.122

2.4 Conversão de moeda estrangeira

i) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demais controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa indexados em moeda diferente da moeda funcional, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Instrumentos financeiros

a) Ativos Financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis, (iii) mantidos até o vencimento e (iv) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, já que o grupo não usa contabilização de hedge. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, créditos com partes relacionadas, outros créditos e instrumentos derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

i) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia designou os títulos e valores mobiliários à categoria de valor justo por meio do resultado.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociálos em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

A Companhia designou nessa categoria as contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, créditos com partes relacionadas e outros créditos.

iii) Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado guando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro, por força de um acordo de "repasse"; e (i) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

iv) Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de créditos futuros esperadas e ainda não ocorridas).

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustandose a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

v) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia, nas datas do balanço, se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

b) Passivos financeiros

i) Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como (i) mensurados a valor justo por meio do resultado, ou (ii) outros passivos financeiros. Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, já que o grupo não usa contabilização de hedge. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento financeiro a pagar, fornecedores, contas a pagar e débitos com partes relacionadas.

ii) Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado (opção de valor justo no reconhecimento inicial). Essa designação não pode ser alterada subsequentemente. De acordo com o IAS39 / CPC39, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os passivos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando esses passivos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii) Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

iv) Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia estão contabilizadas a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias, conforme índices e cotações de fechamento de cada período.

v) Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

vi) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado. Todos os derivativos são contabilizados líquidos como ativos quando valor justo líquido é positivo, e como passivos quando é negativo. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não foi aplicada a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) para os exercícios apresentados. O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na nota explicativa 3.

vii) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias, ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment*).

A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, especialmente aqueles com títulos vencidos há mais de 90 dias, exceto em casos de renegociações com garantias ou outras evidências de que os saldos sejam recebíveis. A Administração considera suficiente o montante provisionado para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

A área de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de crédito individuais são determinados com base em classificações internas conforme política definida. A utilização de limites de crédito é monitorada

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

regularmente. As vendas para cliente sem limite de crédito são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

2.8 Bens disponibilizados para venda (Renovação de frota)

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a Companhia renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "bens disponibilizados para venda".

Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda, os ativos não são depreciados e seu registro se dá pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado.

2.9 Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos incorridos durante a construção. As depreciações acumuladas são computadas no resultado do exercício pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa 15, que levam em consideração a vida útileconômica dos bens e o seu valor de recuperação.

Os veículos são depreciados linearmente de acordo com um método econômico que considera o valor estimado de realização desses ativos na data esperada de venda. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o veículo foi comprado, tempo de uso, o valor pago e a data e valor estimado de venda.

A Companhia pratica valores de venda diferenciados para os veículos e, portanto, estima as respectivas taxas de depreciação e as aplica linearmente sobre a frota de veículos e máquinas para compensar ganhos e perdas entre o valor estimado de venda e o custo do veículo no momento da venda desse ativo.

A depreciação de veículos e máquinas compõem o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Administração anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

Os valores residuais são estimados a partir do valor esperado de venda dos veículos após o término de sua vida útil, líquidos das despesas de vendas e dos descontos praticados no atacado e no varejo.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado.

Na controlada do segmento financeiro, os bens são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, e a vida útil do bem é revisada anualmente com amparo da Portaria nº 113/1988 do Ministério da Fazenda. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: Caminhões, 25%; veículos e afins, 20%. Adicionalmente, o imobilizado de arrendamento inclui o ajuste referente a insuficiência/superveniência de depreciação descrita na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras da JSL Leasing.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Companhia como arrendatário

Arrendamentos mercantis financeiros, que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil estimada pela Companhia.

Os pagamentos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, de forma linear ao longo do prazo do arrendamento.

Companhia como arrendador

Arrendamentos para os quais a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo são considerados uma venda, com a baixa do item relacionado e reconhecimento da receita financeira pelo prazo do contrato.

Arrendamentos para os quais a Companhia não transfere substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são considerados arrendamentos operacionais, sendo as receitas registradas de forma semelhante a uma receita de aluquel, de forma linear, segundo o prazo contratual.

2.11 Intangível

i) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Companhia.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*, conforme nota explicativa 14. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada.

A marca "Quick", adquirida em 2016, foi identificada como um ativo intangível relevante, pois a mesma possui um reconhecimento por parte dos clientes ou participantes do mercado, podendo deste modo, gerar benefícios econômicos futuros.

Um acordo de *Non-competition* é um pacto no contrato de compra e venda que restringe o vendedor, após a venda, de concorrer de forma desleal com o comprador no mesmo ramo de negócio e/ou na mesma região de abrangência do objeto da sociedade fendida.

iii) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e custos para sua operacionalização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.12 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Companhia avaliou o fluxo de caixa a valor presente de seus ativos através do método do fluxo de caixa operacional livre projetado, método que procura determinar o valor de uma empresa com base na sua capacidade de remunerar seus provedores de capital no longo prazo.

2.13 Reconhecimento de Receitas

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. A Companhia avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

i) Receita de prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii) Receita de locação de carros

A receita de locação de carros é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais.

iii) Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

iv) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

v) Receita de aluguel

A receita de aluguel é reconhecida como arrendamento operacional, de forma linear, pelo prazo do contrato.

vi) Receita de arrendamento mercantil

As receitas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério "pro rata temporis".

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Na controlada do segmento financeiro a provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre lucros excedentes a R\$ 120 mil no semestre e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Para as controladas do segmento não financeiro a provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 25%, acrescida de adicional de 9%.

2.15 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.16 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.17 Operações em conjunto (Consórcios)

A Companhia mantém operações em consórcios (1 2 3, e Sorocaba), na qual os empreendedores mantém acordo contratual que estabelece o controle conjunto das operações.

A figura de um Consórcio possui regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades e apesar de possuir controles contábeis obrigatórios, sua escrituração é registrada nos livros contábeis de suas participantes pela proporção auferida a cada uma, desta forma, estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia por intermédio de suas participantes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações controladas em conjunto envolvem a utilização de ativos e outros recursos da Companhia, assim como dos outros participantes do Consórcio em contrapartida à constituição de uma entidade jurídica. A Companhia registra os ativos por ela controlados, os passivos e as despesas por ela incorridos, bem como a sua parcela relacionada à receita de prestação de serviços.

2.18 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.19 Operações de risco sacado

A Companhia possui convênios junto a alguns fornecedores denominados risco sacado ou *confirming* e apresenta essas operações na rubrica de risco sacado. Essa operação visa alongar o prazo de pagamentos aos fornecedores por meio de uma instituição financeira.

Os juros destas operações são reconhecidos pela competência mês a mês de acordo com os contratos firmados com as instituições financeiras.

2.20 Pagamentos baseado em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus colaboradores com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende de termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo baseados em ações são divulgados na nota explicativa 30. As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado durante o período em que os serviços são prestados, em contrapartida da reserva de capital, no Patrimônio Líquido.

2.21 Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*contructive obligation*).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma de suas controladas compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.23 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios, que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.24 Lucro por ação

i. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota explicativa 2.23).

ii. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

2.25 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia do Conselho de Administração, Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.26 Outros ativos e contas a pagar (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.27 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.28 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, a qual é responsável pela alocação de recursos, a tomada de decisões estratégicas e a avaliação dos resultados.

A Companhia está organizada em quatro segmentos operacionais, sendo eles: operações de logística, concessionárias, locadora e financeiro. A administração da Companhia revisa regularmente os resultados desses segmentos e de forma consolidada.

2.29 Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa, guando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela Companhia é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas de acordo com o CPC 38 (IAS 39) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

O ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das UGCs da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade é alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.30 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

a) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade do crédito do ativo financeiro é considerada deteriorada. A companhia tem como política a constituição de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa de todos os créditos vencidos há mais de 90 dias. Estão sendo excluídos desta política os valores a receber referentes a valores julgados recebíveis por estarem vinculados a garantias reais e/ou em fase de negociação por parte da área comercial da Companhia e de suas Controladas. Caso o valor originalmente provisionado seja recebido, a Companhia efetua uma reversão da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. Quando não há expectativa de recebimento dos valores, a Companhia reconhece a perda efetiva dos títulos, revertendo igualmente a provisão constituída.

b) Taxas de depreciação do imobilizado e valor residual

A depreciação dos veículos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e os seus valores residuais durante a vida útil estimada pela Companhia e suas Controladas. Caso o valor a depreciar dos veículos seja subestimado, o valor residual dos veículos e ficaria superior ao valor de mercado, o que levaria ao reconhecimento de perda quando da venda dos mesmos. Superestimar o valor a depreciar dos veículos, por outro lado, poderia acarretar aumento no valor dos aluguéis aos clientes, o que reduziria a competitividade da Companhia. As construções e benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considerando a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos. Ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados. A Companhia e suas Controladas efetuam, anualmente, revisões do prazo de vida útil estimada e do valor residual dos bens ajustando sua taxa de depreciação.

c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

d) Impostos a pagar e recuperação de créditos de imposto de renda diferido

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

e) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando-se técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Para as operações de *swap*, as posições ativas e passivas são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgações do site da BM&F, Broadcast e Bloomberg. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia de interpolação para encontrar as taxas referentes aos prazos específicos (Nível 1). Em ambos os casos, é calculado o valor presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber e o valor justo das operações na data de apresentação do relatório é registrado na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

f) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

g) Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações baseadas em ações com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na nota explicativa 30.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.31 Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2016, A Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado abaixo:

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- i) IFRS 9 "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A Administração avaliou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia.
- ii) IFRS 15 "Receita de Contratos com Clientes" Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 "Contratos de Construção", IAS 18 "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração avaliou essa nova norma e em sua opinião não deve ter efeito relevante em suas demonstrações financeiras, considerando a natureza de suas transações de venda, onde as obrigações de performance são claras e a transferência do controle dos bens e serviços não é complexa.
- iii) IFRS 16 "Operações de Arrendamento Mercantil" com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras das empresas consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Instrumentos financeiros derivativos

Na tabela a seguir são apresentados os derivativos contratados pela Companhia e suas controladas aberto por posição ativa e passiva, que tem como objetivo proteger o balanço patrimonial da Companhia das variações do dólar e do IPCA.

				Controladora Consolidad	Controladora		Consolidado
			_		de Mercado		r de Mercado
Operação	Contraparte	Valor de principal	Detalhe da Operação	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
SWAP USD + 1,82% a.a. X CDI + 1% a.a.	Banco de Tokio	USD 30.000	Posição Ativa	_	25.952	_	25.952
			Posição Passiva	-	(14.335)	-	(14.335)
			Valor a receber		11.617		11.617
			=				
SWAP IPCA + 7,5% a.a. X 108,85% a.a. do CDI	Itaú BBA	R\$ 123.472	Posição Ativa	133.971	120.958	133.971	120.958
			Posição Passiva	(118.404)	(119.204)	(118.404)	(119.204)
			Valor a receber	15.567	1.754	15.567	1.754
			_				
SWAP IPCA + 8,0% a.a. X CDI + 2,53% a.a.	Santander	R\$ 71.751	Posição Ativa	92.541	83.972	92.541	83.972
			Posição Passiva _	(78.316)	(78.392)	(78.316)	(78.392)
			Valor a receber	14.225	5.580	14.225	5.580
SWAP USD + 106,5% a.a. do CDI	Banco de Tokio	USD 20.000	Posição Ativa	65,272	76.769	65.272	76.769
3WAI 00D 1 100,370 a.a. do 0DI	Darico de Tokio	00D 20.000	Posição Passiva	(63.959)	(63.836)	(63.959)	(63.836)
			Valor a receber	1.313	12.933	1.313	12.933
			=	1.010	12.500	1.010	12.500
SWAP IPCA + 7,5% a.a. X 108,85% a.a. do CDI	JP Morgan	R\$ 98.723	Posição Ativa	113.686	103.153	113.686	103,153
217711 11 071 1 7,070 a.a. 71 100,0070 a.a. ao 021	o. morgan	14 00.120	Posição Passiva	(101.598)	(102.204)	(101.598)	(102.204)
			Valor a receber	12.088	949	12.088	949
SWAP USD + CDI + 1,96% a.a.	JP Morgan	USD 30.000	Posição Ativa	100.006	117.828	100.006	117.828
			Posição Passiva	(110.964)	(111.959)	(110.964)	(111.959)
		V	alor a (pagar) receber	(10.958)	5.869	(10.958)	5.869
SWAP + USD 117,75% a.a. do CDI	Caterpillar	USD 30.000	Posição Ativa	101.421	118.672	101.421	118.672
			Posição Passiva	(97.619)	(99.912)	(97.619)	(99.912)
			Valor a receber	3.802	18.760	3.802	18.760
SWAP + USD CDI + 2,56% a.a.	Scotiabank	USD 20.000	Posição Ativa	66.224	78.026	66.224	78.026
OWA! 1 00D 0D! 1 2,30% a.a.	Ocotlabatik	00D 20.000	Posição Passiva	(78.447)	(79.485)	(78.447)	(79.485)
			Valor a pagar	(12.223)	(1.459)	(12.223)	(1.459)
			valor a pagar _	(12.223)	(1.433)	(12.223)	(1.433)
SWAP + USD CDI + 2,09% a.a.	Santander	USD 31.447	Posição Ativa	-	-	-	121.918
			Posição Passiva	<u> </u>			(106.459)
			Valor a receber		-		15.459
			Total do Ativo	36.037	57.462	36.037	72.921
			Total do Passivo	(12.223)	(1.459)	(12.223)	(1.459)
		Total v	alor a receber, líquido	23.814	56.003	23.814	71.462
			_				

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses.

No decorrer do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 foram encerrados três contratos de derivativos junto ao Banco de Tokio (USD 30.000), Itaú BBA (R\$ 98.723) e Banco Santander (USD 31.447).

Swap de taxas de juros

Ganhos e perdas referentes a contratos de *swap* de taxas de juros, em 31 de dezembro de 2016, são diretamente reconhecidos no resultado, visto que a Companhia não adota a contabilidade de *hedge* (*Hedge Accounting*).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Fundo exclusivo Bradesco					
Operações compromissadas	7.291	45.173	80.950	57.675	
	7.291	45.173	80.950	57.675	
Fundo exclusivo Banco do Brasil					
CDB - Certificado de depósitos bancários	114.475		145.961		
	114.475		145.961		
Fundo exclusivo Caixa Economica Federal					
Operações compromissadas	-	28.991	_	60.697	
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	-	40.422	19.628	123.726	
		69.413	19.628	184.423	
Outras aplicações					
CDB (Certificado de depósitos bancários) / CDI (Certificado	1				
de depósitos interbancários)	-	145.316	-	576.490	
Operações compromissadas	193.708	101.634	285.381	101.756	
	193.708	246.950	285.381	678.246	
Disponibilidades					
Caixa	161	381	1.389	1.658	
Bancos	2.988	4.919	52.611	29.164	
	3.149	5.300	54.000	30.822	
Total	318.623	366.836	585.920	951.166	

O rendimento médio das aplicações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de 1,12% a.m. (2015 - 1,09% a.m.).

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Títulos e valores mobiliários

		Controladora		Consolidado	
_	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Fundo Exclusivo Bradesco					
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	6.963	75.761	48.157	95.278	
LTN - Letras do Tesouro Nacional	1.533	117.029	27.953	146.949	
_	8.496	192.790	76.110	242.227	
Fundo Exclusivo CEF					
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	24.720	15.851	99.322	21.428	
LTN - Letras do Tesouro Nacional	24.486	36.856	87.273	49.824	
_	49.206	52.707	186.595	71.252	
Fundo Exclusivo Santander			_		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	53.906	43.552	53.906	43.552	
LTN - Letras do Tesouro Nacional	16.734	62.239	16.734	62.239	
_	70.640	105.791	70.640	105.791	
Fundo Exclusivo Banco do Brasil					
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	53.906	156.360	53.906	156.360	
LTN - Letras do Tesouro Nacional	16.734	143.171	35.088	143.171	
_	70.640	299.531	88.994	299.531	
Outras Aplicações					
CDB - Certificado de depósitos bancários / CDI - Certificado de		40.070		40.070	
depósitos interbancários LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	10.376	- 34.961	10.376 6.294	
		10.376	34.961	16.670	
					
Total =	198.982	661.195	457.300	735.471	
Ativo circulante	198.982	650.819	457.300	725.095	
Ativo não circulante		10.376	-	10.376	
Total	198.982	661.195	457.300	735.471	

O rendimento médio das aplicações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de 1,12% a.m. (2015 - 1,09% a.m.).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Contas a receber

	Co	ntroladora	Consolidado		
Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Contas a receber (i)	476.058	392.381	996.304	823.237	
Valores a receber de cartões de crédito (ii)	-	-	44.986	44.750	
Receita a faturar (iii)	172.967	174.558	235.831	234.479	
Receita de arrendamento - venda	-	91	-	91	
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação					
duvidosa (iv)	(60.501)	(46.857)	(147.343)	(78.934)	
Total	588.524	520.173	1.129.778	1.023.623	
Ativo circulante	556.017	516.661	1.021.422	1.007.831	
Ativo não circulante	32.507	3.512	108.356	15.792	
Total	588.524	520.173	1.129.778	1.023.623	

- As contas a receber com prazo médio de vencimento maior que 360 dias são registradas ao seu valor presente na contabilização inicial da transação, de acordo com a taxa média utilizada pela Companhia na formação dos preços dos respectivos contratos. Os encargos financeiros são reconhecidos como receita financeira quando incorridos;
- ii) As contas a receber de cartões de crédito referem-se as vendas realizadas pela Controlada Movida Participações S.A., pagas pelos clientes através de cartão de crédito; e
- iii) Receita a faturar (Controladora) refere-se aos conhecimentos de transportes emitidos e reconhecidos como receita do período de acordo com a competência e efetiva prestação de serviços. Com base nas medições de serviços prestados no período de direito no mês; Receita a faturar (Consolidado) refere-se também aos contratos de aluguéis de veículos cuja prestação de serviço está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em período subsequente, conforme data determinada em contrato. Neste caso, a mensuração da prestação de serviço é efetuada com base nas medições proporcionais aos dias de locação; e
- iv) A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(47.592)	(63.531)
(-) Adições	(30.931)	(75.915)
(+) Baixas	31.666	60.512
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(46.857)	(78.934)
(-) Adições	(26.137)	(93.361)
(+) Baixas	12.493	24.952
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(60.501)	(147.343)

As adições de provisão incluem: i) o montante de R\$ 14.352 correspondente a parte dos saldos a receber, vinculados aos contratos de prestação de serviços firmados junto às entidades públicas na controlada CS Brasil, bem como R\$ 13.010 de provisão adicional ao contrato de prestação de serviço firmado junto ao Estado da Bahía, que não afetuou nenhum dos pagamentos previstos alegando divergências de interpretação no processo de contratação da prestação do serviço.

5.1 Classificação por vencimentos (aging list)

	Contas a receber líquido					
	C	ontroladora	(Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015		
Vencidos há mais de 365 dias	46.863	45.918	103.327	94.205		
Vencidos de 181 a 365 dias	8.660	93	60.755	34.319		
Vencidos de 91 a 180 dias	11.597	27.574	60.668	45.627		
Vencidos de 31 a 90 dias	22.744	41.913	82.509	78.034		
Vencidos em até 30 dias	31.409	129.460	95.950	157.472		
Total vencidos	121.273	244.958	403.209	409.657		
(-) Perdas estimadas em créditos de						
liquidação duvidosa	(60.501)	(46.857)	(147.343)	(78.934)		
A vencer em até 30 dias	418.706	240.061	608.889	431.350		
A vencer de 31 a 90 dias	95.364	73.404	229.459	131.562		
A vencer de 91 a 180 dias	7.519	4.317	17.240	35.821		
A vencer de 181 a 365 dias	3.609	778	5.891	78.375		
A vencer após 365 dias	2.554	3.512	12.433	15.792		
Total a vencer	527.752	322.072	873.912	692.900		
Total	588.524	520.173	1.129.778	1.023.623		

6 Estoques

	Co	ntroladora	C	onsolidado
Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Material uso e consumo	24.863	18.494	35.574	28.594
Almoxarifado	3.679	1.490	4.211	1.901
Veículos novos	-	-	60.984	93.590
Veículos usados	-	-	45.976	50.189
Peças para revenda	-	-	20.605	26.618
Outros	-	218	6.164	7.470
(-) Perdas estimadas com a desvalorização				
dos estoques	(5.802)	(5.170)	(8.888)	(9.092)
Total	22.740	15.032	164.626	199.270

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1 Movimentação das perdas estimadas com a desvalorização dos estoques

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(4.791)	(7.843)
(-) Adições	(1.763)	(2.909)
(+) Baixas	1.384	1.660
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(5.170)	(9.092)
(-) Adições	(2.703)	(2.966)
(+) Baixas	2.071	3.170
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(5.802)	(8.888)

7 Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

Como resultado do processo de renovação de frota, a Companhia e suas controladas disponibilizam bens (veículos e máquinas e equipamentos) para venda, sendo na controladora o montante de R\$ 87.081 (2015 - R\$ 113.044) e no consolidado o montante de R\$ 331.249 (2015 - R\$ 226.336). Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência das suas substituições, estão disponíveis para venda imediata.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o custo residual, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los.

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, considerando tal circunstância, a sua venda, em prazo inferior a um ano, é altamente provável.

7.1 Movimentação dos bens disponibilizados para venda

		Co	ntroladora	Consolidad					
-		Máquinas e			Máquinas e				
	Veículos	Equipamentos	Total	Veículos	Equipamentos	Total			
Custo ou avaliação:		, ,							
Em 31 de Dezembro de 2015	142.613	37.240	179.853	274.729	37.240	311.969			
Bens transferidos do imobilizado	313.947	50.581	364.528	1.932.908	55.450	1.988.358			
Bens baixados por venda	(311.546)	(46.064)	(357.610)	(1.655.696)	(50.029)	(1.705.725)			
Bens devolvidos para operação	(14.242)	(6.253)	(20.495)	(86.558)	(6.253)	(92.811)			
Em 31 de Dezembro de 2016	130.772	35.504	166.276	465.383	36.408	501.791			
Depreciação:									
Em 31 de Dezembro de 2015	(48.744)	(18.065)	(66.809)	(67.568)	(18.065)	(85.633)			
Bens transferidos do imobilizado	(185.909)	(53.513)	(239.422)	(456.780)	(57.810)	(514.590)			
Bens baixados por venda	178.721	40.884	219.605	372.173	44.483	416.656			
Bens devolvidos para operação	4.243	3.188	7.431	9.837	3.188	13.025			
Em 31 de Dezembro de 2016	(51.689)	(27.506)	(79.195)	(142.338)	(28.204)	(170.542)			
Valor residual líquido:									
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	93.869	19.175	113.044	207.161	19.175	226.336			
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	79.083	7.998	87.081	323.045	8.204	331.249			

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Controladora			Consolidado
	,	Máquinas e	,		Máquinas e	
	Veículos	Equipamentos	Total	Veículos	Equipamentos	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de Dezembro de 2014	98.952	36.751	135.703	209.888	36.752	246.641
Bens transferidos do imobilizado	539.451	88.400	627.852	1.324.103	89.749	1.413.853
Bens baixados por venda	(489.753)	(85.269)	(575.022)	(1.124.972)	(84.018)	(1.208.990)
Bens devolvidos para operação	(6.037)	(2.642)	(8.680)	(134.291)	(5.244)	(139.535)
Em 31 de Dezembro de 2015	142.613	37.240	179.853	274.729	37.240	311.969
Depreciação:						
Em 31 de Dezembro de 2014	(30.584)	(17.644)	(48.228)	(56.210)	(17.644)	(73.855)
Bens transferidos do imobilizado	(187.626)	(60.871)	(248.497)	(286.891)	(62.008)	(348.899)
Bens baixados por venda	167.086	57.918	225.004	272.317	59.055	331.372
Bens devolvidos para operação	2.379	2.532	4.911	3.217	2.532	5.749
Em 31 de Dezembro de 2015	(48.744)	(18.065)	(66.809)	(67.568)	(18.065)	(85.633)
Valor residual líquido:						
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	68.368	19.108	87.476	153,678	19.108	172.786
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	93.869	19.175	113.044	207.161	19.175	226.336

8 Impostos a recuperar

	Co	ntroladora	Consolidado			
Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015		
IR / CS a compensar (i)	55.061	48.707	66.812	67.924		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (ii)	16.330	28.300	20.770	59.184		
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) (iii)	34.623	35.876	42.932	47.743		
Imposto de Renda e Contribuição Social Retidos na Fonte (CS						
e IRRF)	2.716	8.003	23.324	16.840		
PIS / COFINS	667	8.295	1.686	9.372		
ISS a recuperar	-	252	960	1.161		
Outros impostos	1.220	101	1.584	111		
Total	110.617	129.534	158.068	202.335		
Ativo circulante	56.457	106.025	95.600	178.817		
Ativo não circulante	54.160	23.509	62.468	23.518		
Total	110.617	129.534	158.068	202.335		

- i) IR / CS a compensar está representado principalmente por constituição do saldo negativo de IR/CS devido a retenções e antecipações efetuadas durante o ano de 2016 e saldos remanescentes de exercícios anteriores;
- ii) O ICMS está representado principalmente pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, compensado à razão mensal de 1/48 avos, conforme a legislação fiscal vigente. Em 31 de março de 2016, a administração da Companhia com base em estudos sobre a capacidade de realização dos créditos tributários de ICMS contabilizou uma estimativa de perdas na controlada CS Brasil no montante de R\$ 27.600. Os créditos inicialmente registrados foram gerados em uma compra de ativos para operação em um contrato de prestação de serviços no estado do Rio de Janeiro. Como a controlada CS Brasil não tem como objeto social a venda de ativos, os valores recolhidos de ICMS não foram suficientes para consumo dos créditos constituídos; e
- iii) Valores retidos nos serviços prestados, que são compensados nos recolhimentos mensais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia no curso normal de seus negócios, apresentam o seguinte volume de depósitos judiciais e processos cíveis, tributários e trabalhistas, e com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas com demandas judiciais e administrativas, conforme abaixo:

	Controladora								Co	onsolidado
			31/12/2016		31/12/2015			31/12/2016		31/12/2015
	Depósitos		Provisões	Depósitos	Provisões	Depósitos		Provisões	Depósitos	Provisões
Trabalhistas	20.585	(i)	50.554	10.668	19.588	30.724	(i)	62.997	20.812	32.295
Cíveis	74.379	(ii)	4.068	8.811	9.450	82.760	(ii)	3.746	17.375	10.518
Tributárias	6.842	(ii)	6.744	3.694	497	7.220	(ii)	6.969	4.122	541
	101.806		61.366	23.173	29.535	120.704		73.712	42.309	43.354

- Refere-se, basicamente, ao volume de depósitos recursais de processos em andamento e bloqueios judiciais de contas correntes bancárias da Companhia. A Companhia está interpondo embargos à execução de forma a desbloquear total ou parcialmente os valores bloqueados; e
- ii) Refere-se a garantias exigidas para continuidade dos processos. A Companhia é autora de ação anulatóriarelacionada a ação arbitral proferida em 4 de novembro de 2014, que teve como objeto o acordo entre as partes sobre a apuração do preço de aquisição de empresa, firmado no compromisso de compra e venda de participação societária celebrado em 10 de maio de 2008. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia efetuou depósito no montante de R\$ 60.603 referente a essa discussão judicial, decorrente de aquisição de empresa. Conforme demonstrado na nota explicativa 24, em 31 de dezembro de 2016 foi constituído provisão do valor corrigido.

A Administração identificou depósitos judiciais sem expectativa de realização constituindo assim uma estimativa de perda de R\$ 2.563.

9.1 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas têm, em 31 de dezembro de 2016, processos em andamento de natureza tributária, cível e trabalhista nas esferas judicial e administrativa com probabilidade de perda possível, que representam demandas passivas no montante líquido estimado de R\$ 386.133 (R\$ 296.861 em 31 de dezembro de 2015). Conforme demonstrado abaixo:

		Consolidado		
Descrição	31/12/2016	31/12/2015		
Trabalhistas	88.766	74.918		
Cíveis	66.998	61.810		
Tributárias	230.369	160.133		
Total	386.133	296.861		

Dentre os principais processos tributários com probabilidade de perda possível destaca-se:

a) processo administrativo nº 10803.720334/2013-34: Trata-se de quatro autos de infração, no valor total de R\$ 71.197, compostos da seguinte forma: (i) Crédito de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, no valor total de R\$52.400 (principal mais multa); (ii) Crédito de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor de R\$ 16.637; (iii) Crédito para o Financiamento da

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seguridade Social - COFINS, no valor de R\$ 1.775; e (iv) Crédito de Contribuição para o PIS/PASEP, no valor de R\$ 385. Em síntese, as autuações decorrem (i) da glosa de despesas da Companhia durante o ano-calendário de 2007 relativas à locação de veículos, máquinas e equipamentos pertencentes à empresa Transcel Transportes e Armazéns Gerais Ltda. (doravante designada "Transcel"), que pertencia ao grupo e que foi posteriormente incorporada pela Companhia; (ii) da suposta apuração de ganho de capital por conta de cisão parcial realizada pela Companhia que resultou na constituição da empresa Júlio Simões Ambiental S.A., em agosto de 2008, em virtude de as autoridades fiscais terem desconsiderado a reserva de reavaliação realizada sobre o imóvel que foi vertido à nova sociedade, em virtude da apuração de que a reserva de reavaliação fora constituída em 2008. Relativamente à glosa de despesas, podemos, nesse momento, afirmar que prognóstico de perda do processo é remoto, considerando todas as matérias de defesa que foram apresentadas na impugnação, sobretudo a decadência do direito de lançamento. Já em relação à apuração do suposto ganho de capital, nosso prognóstico de perda, nesse momento, é possível, apesar dos relevantes fundamentos apresentados na impugnação administrativa apresentada pela Companhia.

9.1.1 Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	29.535	43.354
Adições	38.895	45.362
Baixas	(7.064)	(15.004)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	61.366	73.712

10 Despesas antecipadas

	C	ontroladora	Consolidado			
Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015		
Aluguel a apropriar (i)	-	8.827	-	19.749		
Seguros a apropriar	1.226	2.524	8.622	6.095		
Outras despesas a apropriar (ii)	2.573	472	4.269	2.446		
Total	3.799	11.823	12.891	28.290		

- i) A Companhia mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos, os quais são de propriedade da Ribeira Imóveis Ltda.; e
- ii) Basicamente composto de despesas com licenças de software e prestação de serviços de cartão frete a apropriar.

11 Fundo para capitalização de concessionárias

Saldo correspondente aos aportes iniciais efetuados pelas controladas da JSL Concessionárias; e valores percentuais do custo de aquisição de veículos retidos pelas montadoras, depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas, em nome das controladas. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de veículos, e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Outros créditos

	Co	ontroladora		Consolidado
Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Contas a receber - CMT (i)	1.685	1.724	1.685	8.973
Adiantamentos aos fornecedores	10.279	2.056	27.041	29.720
Adiantamentos aos colaboradores	6.561	5.945	12.429	11.469
Garantias a receber	-	-	4.598	4.284
Sinistros a receber	1.769	1.662	1.847	1.670
Caução imobiliárias	435	491	1.283	1.200
Bônus / Conta corrente montadora	-	-	2.850	2.180
Outros créditos	760	7.460	1.994	4.284
Total	21.489	19.338	53.727	63.780
Ativo circulante	19.441	12.706	47.692	54.238
Ativo não circulante	2.048	5.878	6.035	9.542
Total	21.489	18.584	53.727	63.780

Saldo correspondente a valores a receber referente a adiantamento ao Consórcio Metropolitano de Transportes (Transporte urbano de passageiros) para o exercício de sua atividade operacional. A Companhia deixou o consórcio em outubro de 2016, porém ainda restam valores a receber que estão sendo liquidados pelo consórcio.

13 Dividendos a receber

A sociedade controladora possui R\$ 85.964 (R\$ 63.699 em 2015) a receber a título de dividendos de sua controlada Movida Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016.

14 Investimentos

					Controladora
Investimentos	Patrimônio Líquido em 31/12/2016	Participação %	Equivalência Patrimonial	31/12/2016	31/12/2015
JSL Holding Financeira Ltda.	38.335	99,99999	1.435	38.335	26.900
JP Tecnolimp S.A. (i)	-	99,00000	(83)	-	2.063
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	14.789	99,99980	3.238	14.789	11.551
Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais					
Ltda.	25.207	99,99998	(1.897)	25.207	26.410
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	7.460	99,99999	(1.374)	7.460	8.713
CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais					
Ltda.	689.571	99,99998	(4.668)	689.572	689.115
JSL Locação de Máquinas e Veículos Pesados Ltda.	171.882	99,99999	42.862	171.882	52
Quick Logística Ltda	40.097	99,99999	5.280	131.651	-
Quick Armazens Gerais - Eireli - ME	4.266	99,99999	3.136	4.266	-
JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veíc., Máqs. e					
Equiptos. S.A.	300.612	99,99999	(23.190)	300.612	323.839
Movida Participações S.A.	721.764	99,99999	39.698	721.764	747.849
Ágio Yolanda Logística	-	-	-	-	6.025
Ágio Concessionárias	-	-	-	6.481	21.481
Total de investimentos permanentes		- -	64.437	2.112.019	1.863.998
Outros Investimentos					
TKJS Serviços de Logística do Brasil Ltda.	-	50,00000	-	-	1.460
Outros Investimentos (ii)	196	-		196	73
Total de investimentos na controladora		_	64.437	2.112.215	1.865.531

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
Outros Investimentos	Patrimônio Líquido em 31/12/2016	Participação %	Equivalência Patrimonial	31/12/2016	31/12/2015
TKJS Serviços de Logística do Brasil Ltda.	-	50,00		-	1.462
BRT Sorocaba Concessionárias de Serviços Públicos	-	49,25		983	-
Outros Investimentos (ii)	196	99,99		196	73
Total de investimentos na controladora				1.179	1.535

- i) Incorporada pela JSL S.A. em 30 de setembro de 2016; e
- ii) Saldo composto pelo investimento na Medlog Prestação de Serviços de Logística, a qual está em fase pré-operacional.

14.1 Movimentação dos investimentos

	ı	Aporte de Capital / (Baixa de			A model a % a late	Adiantamento para futuro	Resultado de equivalência patrimonial	Valor justo decorrente da	Dividendos e Juros s/	
Investimento	31/12/2015	Investimento)	Incorporação	Cisão (iii)	Aquisição de Investimentos	aumento de capital	em 2016	aquisição da Quick	Capital Próprio	31/12/2016
JSL Holding Financeira Ltda.	26.900	-	-	-	-	10.000	1.435	-	-	38.335
JP Tecnolimp S.A. (ii)	2.063	-	(1.980)	-	-	-	(83)	-	-	-
Mogipasses Comércio de Bilhetes										
Eletrônicos Ltda.	11.551	-	-	-	-	-	3.238	-	-	14.789
Yolanda Logística Armazém Transporte e										
Serviços Gerais Ltda.	26.410	196	-	-	-	500	(1.899)	-	-	25.207
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	8.713	-	-	-	-	120	(1.373)	-	-	7.460
CS Brasil Transporte de Passageiros e										
Serviços Ambientais Ltda.	689.115	5.124	-	-	-	-	(4.667)	-	-	689.572
JSL Locação de Máquinas e veículos	50	404.005	4.000	45 400		7 400	40.000			171.882
Pesados Ltda (i)	52	104.335	1.980	15.193		7.460	42.862		-	
Quick Logística Ltda	-	-	-	-	35.100	-	5.280	91.271	-	131.651
Quick Armazens Gerais - Eireli - ME	-	-	-	-	1.130	-	3.136	-		4.266
JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veíc.,							(00.400)		(00)	
Máqs. e Equiptos. S.A.	323.839		-	-	-	-	(23.190)	-	(38)	300.612
Movida Participações S.A.	747.849	2.911	-	(29.925)	-	-	39.698	-	(38.769)	721.764
TKJS Serviços de Logística do Brasil Ltda.	1.460	(1.460)	-	-	-	-	-	-		-
Outros investimentos	73	123	-	-	-	-	-	-		196
Ágio Yolanda Logística	6.025	(6.025)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio JSL Investimento em Concessionárias e										
Lojas de Veículos, Máquinas e Equipamentos										
S.A.	21.481	(15.000)	-	-	-	-		-	-	6.481
Total	1.865.531	90.205		(14.732)	36.230	18.080	64.437	91.271	(38.807)	2.112.215

- i) Aumento de capital da JSL Locação de Máquinas e Veículos Pesados Ltda. com transferência de ativos;
- ii) Empresa incorporada pela JSL S.A. em 30 de setembro de 2016; e
- iii) Cisão da Movida GTF S.A. em 31 de agosto de 2016, conforme nota explicativa 1.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimento	31/12/2014	Aporte de Capital / (Baixa de Investimento)	Adiantamento para futuro aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial em 2016	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	31/12/2015
JSL Holding Financeira Ltda.	29.619	-	-	(2.719)	-	26.900
JP Tecnolimp S.A. (ii)	2.045	-	-	18	-	2.063
Mogipasses Comércio de Bilhetes						
Eletrônicos Ltda.	8.991	-	-	2.560	-	11.551
Yolanda Logística Armazém Transporte e						
Serviços Gerais Ltda.	25.980	-	-	430	-	26.410
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda. CS Brasil Transporte de Passageiros e	8.259	-	1.253	(799)	-	8.713
Serviços Ambientais Ltda.	692.883	19.478	-	16.754	(40.000)	689.115
JSL Locação de Máquinas e veículos						
Pesados Ltda (i)	-	1	10	41	-	52
JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veíc.,						
Máqs. e Equiptos. S.A.	318.649	1	-	5.189	-	323.839
Movida Participações S.A.	629.016		118.392	67.052	(66.611)	747.849
TKJS Serviços de Logística do Brasil Ltda.	1.357	33	-	70	-	1.460
Outros investimentos	73	-	-	-	-	73
Ágio Yolanda Logística	6.025	-	-	-	-	6.025
Ágio Simpar	21.481	-	-	-	-	21.481
Total	1.744.378	19.513	119.655	88.596	(106.611)	1.865.531

14.2 Investimentos em controladas

A participação de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas estão abaixo apresentadas:

											31/12/2016
											Controla dora
	Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	JSL Locação de Máquinas e veículos Pesados Ltda	JP Tecnolimp S.A. (i)	Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	Quick Logística Ltda	Quick Armazens Gerais - Eireli - ME	JSL Empreend. Imobiliários Ltda.	JSL Invest. Concessionárias e Lojas de Veíc., Máqs. e Equiptos. S.A.	JSL Holding Financeira Ltda.	Movida Participações S.A.
Ativo Circulante	3.141	98.978		32.578	366.745	28.545	4.778	216	299.678	17.168	699.363
Ativo Não Circulante	34.505	752.257	-	342	695.329	20.587	27	12.255	205.765	21.503	2.227.279
Passivo Circulante	4.945	207.168	-	5.025	279.376	7.875	539	5.012	173.574	336	1.634.129
Passivo Não Circulante	7.492	472.185	-	13.106	93.127	1.158	-	-	31.257	-	570.748
Patrimônio Líquido	25.209	171.882	-	14.789	689.571	40.099	4.266	7.459	300.612	38.335	721.764
Receitas	14.422	219.606	171	6.439	907.408	130.105	6.755	522	835.547	1.851	1.941.206
Despesas	(16.319)	(176.744)	(254)	(3.201)	(912.076)	(124.825)	(3.619)	(1.896)	(858.737)	(416)	(1.901.508)
Lucro / (Prejuízo) Líquido do exercício	(1.897)	42.862	(83)	3.238	(4.668)	5.280	3.136	(1.374)	(23.190)	1.435	39.698

i) Empresa incorporada em 30 de setembro de 2016.

									31/12/2015
									Controladora
	Yolanda Logística Armazém Transporte e Serviços Gerais Ltda.	JP Tecnolimp S.A.	JSL Locação de Máquinas e veículos Pesados Ltda.	Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	JSL Empreend. Imobiliários Ltda.	JSL Invest. Concessionária s e Lojas de Veíc., Máqs. e Equiptos. S.A.	JSL Holding Financeira Ltda.	Movida Participações S.A.
Ativo Circulante	3.141	1.884	1.648	26.960	455.224	54	7	5.747	53.491
Ativo Não Circulante	34.505	691	56.442	205	571.353	13.665	324.790	21.244	764.573
Passivo Circulante	4.945	68	58.018	15.614	233.369	5.006	958	91	70.215
Passivo Não Circulante	7.492	423	21	-	104.093	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	25.208	2.084	51	11.551	689.115	8.713	323.839	26.900	747.849
Receitas	13.371	-	487	2.340	858.103	498	-	-	67.052
Despesas	(15.274)	18	(446)	219	(841.349)	(1.297)	5.189	(2.719)	-
Lucro / (Prejuízo) Líquido do exercício	(1.904)	18	41	2.559	16.754	(799)	5.189	(2.719)	67.052

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

-				Benfeitorias em					Controladora
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento (i)	propriedade de terceiros (ii)	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Embarcações (iii)	Outros	Total
Custo ou avaliação: Em 31 de dezembro de 2015	2.086.443	590.518	20.921	162.844	17.650	21.921	2.025	135.180	3.037.502
Adições	166.741	29.050	10.810	142	1.329	1.652	2.025	135.160	209.724
Transferências	(43.521)	2.860	(10.725)	9.594	(131)	143		41.780	-
Transferência para bens destinados à venda	(299.705)	(44.328)		-	`- '	-		-	(344.033)
Ativos cindidos	(384.317)	(150.264)	-	-	-	-	-	-	(534.581)
Veículos avariados (sinistros)	(5.688)	(9.539)	-	-	-	-	-	(12)	(15.239)
Movimentação com operações especiais (*)	32.519	(36.674)	187	(1.642)	(3.320)	(485)		(41)	(9.455)
Em 31 de dezembro de 2016	1.552.472	381.622	21.193	170.938	15.528	23.231	2.025	176.907	2.343.917
Depreciação:									
Em 31 de dezembro de 2015	(533.595)	(205.831)		(26.329)	(9.616)	(7.376)	(1.665)	(18.331)	(802.743)
Despesa de depreciação no exercício	(191.012)	(70.023)	-	(10.297)	(3.273)	(2.245)	(215)	(7.515)	(284.580)
Transferências	565	(565)	-	` - ′	(1)	` 1	`- '	· - ′	` - '
Transferência para bens destinados à venda	181.666	50.326	-	-		-	-	-	231.991
Ativos cindidos	79.724	45.529	-	-	-	-	-	-	125.253
Veículos avariados (sinistros)	2.915	2.349	-	-	-	-	-	(20)	5.244
Movimentação com operações especiais (*)	3.168	18.265	-	571	3.186	418		(217)	25.391
Em 31 de dezembro de 2016	(456.559)	(159.951)	<u> </u>	(36.055)	(9.704)	(9.202)	(1.880)	(26.083)	(699.444)
Valor residual líquido:	4 550 040	384.687	20.921	136.515	8.034	44.545	360	116.849	2.234.759
Saldo em 31 de dezembro de 2015 Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.552.848 1.095.912	221.671	21.193	134.883	5.824	14.545 14.029	145	150.824	1.644.473
Taxas médias da depreciação (%) - no									
exercício:									
Leves	10,1	-	-	-	-	-	-	-	
Pesados	9,4	-	-	-		-	-	-	
Outros	-	11,3	-	6,4	17,4	9,6	10,6	5,6	
									0
-				Benfeitorias em					Controladora
		Máquinas e	Construções em	propriedade de	Computadores e	Móveis e			
	Veículos	Equipamentos	Andamento (i)	terceiros (ii)	periféricos	Utensílios	Embarcações (iii)	Outros	Total
Custo ou avaliação:	Veiculos	Equipamentos	Andamento (i)	tercenos (II)	pernericos	Oterianios	Linbarcações (III)	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2014	2.306.835	552.683	75.522	119.107	18.954	19.892	2.025	62.176	3.157.194
Adições	339.306	134.663	38.693	604	3.369	4.748	-	62.149	583.532
Transferências	11.054	1.810	(82.596)	49.647	170	26	-	19.889	-
Transferências para bens destinados a venda	(536.503)	(82.669)	-	-		-	-	-	(619.172)
Movimentação com operações especiais (*)	(34.249)	(15.969)	(10.698)	(6.514)	(4.843)	(2.745)	-	(9.034)	(84.052)
Em 31 de dezembro de 2015	2.086.443	590.518	20.921	162.844	17.650	21.921	2.025	135.180	3.037.502
Depreciação:									
Depreciação: Em 31 de dezembro de 2014	(514.236)	(182.658)	_	(27.428)	(13.750)	(7.947)	(1.422)	(13.787)	(761.228)
Despesa de depreciação no exercício	(212.249)	(87.334)		(5.136)	(3.375)	(2.123)	(243)	(5.318)	(315.778)
Transferências	1.803	(1.791)		(279)	(0.0.0)	(12)	(240)	279	(0.0.70)
Transferências para bens destinados a venda	185.668	57.918		(2.0)		- (12)		-	243.586
Movimentação com operações especiais (*)	5.419	8.034	-	6.514	7.509	2.706		495	30.677
Em 31 de dezembro de 2015	(533.595)	(205.831)	<u> </u>	(26.329)	(9.616)	(7.376)	(1.665)	(18.331)	(802.743)
Valor residual líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.792.599	370.025	75.522	91.679	5.204	11.945	603	48.389	2.395.966
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.552.848	384.687	20.921	136.515	8.034	14.545	360	116.849	2.234.759
Taxas médias da depreciação (%) - no exercício:									
Leves	12,6		_	_			_		
	12,0	-	-		-	-	-	-	
Pesados	9,0	-	-	-	-		-	-	

(*) Refere-se substancialmente a bens reclassificados para o intangível.

_											Consolidado
		Máguinas e	Construções em	Benfeitorias em propriedade de	Computadores e	Móveis e					
	Veículos	Equipamentos	Andamento (i)	terceiros (ii)	periféricos	Utensílios	Terrenos	Edifícios	Embarcações (iii)	Outros	Total
Custo ou avaliação:											
Em 31 de dezembro de 2015	4.654.601	632.949	69.132	232.555	27.598	38.834	13.800	12.664	2.025	155.766	5.839.924
Adições por combinação de negócios	152.445	18.968	-	22.067	165	1.192	-	-	-	-	194.838
Adições	2.379.214	41.887	34.432	14.618	3.667	4.637	-	-	-	729	2.479.183
Transferências	(43.189)	(6.411)	(65.568)	64.438	8.807	144	-	-	-	41.779	-
Transferência para bens destinados à venda	(1.848.043)	(49.197)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.897.240)
Movimentação com operações especiais (iv)	(50.414)	(11.360)	44	(13.138)	(3.678)	(669)		-	-	87	(79.129)
Em 31 de dezembro de 2016	5.244.614	626.836	38.040	320.540	36.559	44.138	13.800	12.664	2.025	198.361	6.537.576
_											
De preciação:											
Em 31 de dezembro de 2015	(762.884)	(218.572)	-	(42.441)	(14.983)	(13.073)	-	(1.096)	(1.665)	(20.948)	(1.075.662)
Adições por combinação de negócios	(39.619)	(18.446)	-	(11.151)	-	(688)	-	-	-	-	(69.904)
Despesa de depreciação no exercício	(392.777)	(85.035)	-	(34.552)	(4.974)	(4.099)	-	(507)	(215)	(10.074)	(532.233)
Transferências	468	8.501		(31)	(8.938)	1	-	-	-	(1)	-
Transferência para bens destinados à venda	448.781	54.477					-			-	503.258
Movimentação com operações especiais (iv)	6.790	575	-	12.210	3.435	478	-	-	_	197	23.684
Em 31 de dezembro de 2016	(739.241)	(258.500)		(75.965)	(25.460)	(17.381)	-	(1.603)	(1.880)	(30.825)	(1.150.857)
Valor residual líquido:											
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.891.717	414.377	69.132	190.114	12.615	25.761	13.800	11.568	360	134.818	4.764.262
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.505.372	368.336	38.040	244.574	11.098	26.757	13.800	11.061	145	167.536	5.386.719
Taxas médias da depreciação (%) - no exercício:											
Leves	7,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pesados	8,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	15,2	-	2,1	20,0	10,0	-	5,0	5,0	10,0	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

-				Benfeitorias em							Consolidado
		Máquinas e	Construções em	propriedade de	Computadores e	Móveis e					
<u>-</u>	Veículos	Equipamentos	Andamento (i)	terceiros (ii)	periféricos	Utensílios	Terrenos	Edificios	Embarcações (iii)	Outros	Total
Custo ou avaliação:											
Em 31 de dezembro de 2014	3.942.876	582.871	100.673	179.218	25.437	33.091	13.800	12.644	2.025	74.782	4.967.417
Adições	1.938.261	141.085	67.939	4.252	6.189	8.624	-	20	-	65.327	2.231.697
Transferências	13.820	382	(88.496)	55.825	946	(50)	-	-	-	17.573	-
Transferências para bens destinados a venda	(1.153.130)	(71.625)	-		-	-	-	-	-	-	(1.224.755)
Movimentação com operações especiais (iv)	(87.226)	(19.764)	(10.984)	(6.740)	(4.974)	(2.831)	-	-	-	(1.916)	(134.435)
Em 31 de dezembro de 2015	4.654.601	632.949	69.132	232.555	27.598	38.834	13.800	12.664	2.025	155.766	5.839.924
_				<u>.</u>							
Depreciação:											
Em 31 de dezembro de 2014	(683.889)	(192.815)	-	(39.146)	(17.692)	(12.241)	-	(590)	(1.422)	(14.610)	(962.405)
Despesa de depreciação no exercício	(377.548)	(91.419)	-	(9.638)	(4.595)	(3.603)	-	(506)	(243)	(7.041)	(494.593)
Transferências	1.803	(1.797)	-	(273)	-	(12)	-	-	-	279	-
Transferências para bens destinados a venda	243.942	57.154	-	-	-	-	-	-	-		301.096
Movimentação com operações especiais (iv)	52.808	10.305	-	6.616	7.304	2.783	-	-	-	424	80.240
Em 31 de dezembro de 2015	(762.884)	(218.572)		(42.441)	(14.983)	(13.073)		(1.096)	(1.665)	(20.948)	(1.075.662)
Valor residual líquido:											
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.258.987	390.056	100.673	140.072	7.745	20.850	13.800	12.054	603	60.172	4.005.012
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.891.717	414.377	69.132	190.114	12.615	25.761	13.800	11.568	360	134.818	4.764.262
Taxas médias da depreciação (%) - no exercício:											
Leves	8,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pesados	9,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	15,7	-	2,1	20,0	10,0	-	5,0	5,0	10,0	

- i) Saldos substancialmente compostos por gastos com construção de armazém em Recife-PE e saldos correspondentes à segunda fase das obras do terminal intermodal de Itaquaquecetuba-SP;
- ii) Benfeitorias relativas à construção do terminal intermodal em Itaquaquecetuba-SP, composto por 4 (quatro) galpões, para atender as atividades de armazenagem. Atualmente estão concluídos 2 (dois) galpões e os demais serão construídos mediante demanda da operação. Inclui juros de empréstimos capitalizados no valor de R\$ 9 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 24 no exercício findo em 2015);
- iii) Refere-se à embarcação para prestação de serviços de dragagem;
- iv) O valor líquido (entre custo e depreciação) de aproximadamente R\$ 55 milhões no consolidado referese substancialmente, a:
 - Saída de R\$ 53 milhões (R\$ 29 milhões em 2015) referente a veículos roubados, compostos pela movimentação a seguir:

		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015
Baixa de veículos roubados	(52.480)	(37.883)
Veículos recuperados	7.599	9.077
Provisão para veículos roubados	(7.768)	-
Total	(52.649)	(28.806)

15.1 Arrendamento Mercantil de itens do ativo imobilizado

Parte dos ativos foram adquiridos pela Companhia por meio de arrendamento mercantil financeiro, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos.

		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados Depreciação acumulada	522.531 (100.476)	659.926 (187.920)
Saldo contábil, líquido	422.055	472.006

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Intangível

									Cantualadava
_	Ágio decorrente da combinação de	e a	Ágio decorr quisição da	Lubiani	Agio decorre da aquisição Grande	o da ABC	0.4	o Outro	Controladora
-	negócios - Schio (16.1)		(16.1)	(*	16.1)	Softwar	es Outros	Total
Custo ou avaliação: Em 31 de dezembro de 2015 Adições	119.190)		30.359	83.	.060	51.13 3.32	28 225	284.702 3.553
Baixas Em 31 de dezembro de 2016	119.190	1		30.359	83	.060	(7.66 46.8 0		(7.685) 280.570
	110.100			00.000					200.070
Amortização:									
Em 31 de dezembro de 2015 Despesas de amortização no exercício Baixas	- - -			-		-	(20.55 (7.53 7.68	34) (248)	(20.636) (7.782) 7.686
Em 31 de dezembro de 2016	-			-		-	(20.44	47) (285)	(20.732)
Intangivel líquido: Saldo em 31 de dezembro de 2015 Saldo em 31 de dezembro de 2016	119.190 119.190			30.359 30.359		.060 .060	30.56 26.35		264.066 259.838
									Controladora
	Ágio decorrente	,		,					
	da combinação de negócios - Schio (i)	-	decorrente quisição da Lubiani	da aq	decorrente uisição da rande ABC	So	ftwares (vi)	Outros	Total
Custo ou avaliação:	440.400		70.044		05.544		04.000	057	040.000
Em 31 de dezembro de 2014 Adições	119.190		73.011		85.511		34.339 3.241	957	313.008 3.241
Baixas	-		-		-		(204)	-	(204)
Reclassificação de Imobilizado para Intangível	-		-		-		13.760	-	13.760
Em 31 de dezembro de 2015	119.190		73.011		85.511		51.136	957	329.805
Amortização:									
Em 31 de dezembro de 2014	_		(42.652)		(2.451)		(11.783)	(47)	(56.933)
Despesas de amortização no exercício	-		(42.002)		(2.401)		(5.967)	(17)	(5.984)
Reclassificação de Imobilizado para Intangível	-		-		-		(2.822)	-	(2.822)
Em 31 de dezembro de 2015	<u> </u>		(42.652)		(2.451)		(20.572)	(64)	(65.739)
Intangível líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2014 Saldo em 31 de dezembro de 2015	119.190 119.190		30.359 30.359		83.060 83.060		22.556 30.564	910 893	256.075 264.066
								(Consolidado
	Ágio decorrente combinação negócios (1	de	decorre aquisição da Logística (N	Quick	Softwares	(ii) c	Fundo de	Outros (iv)	Total
Custo ou avaliação: Em 31 de dezembro de 2015	280.	932			58.52	29	46.308	9.949	395.718
Adições por Combinação de Negócios (i)		-		22.065	-	_0		J.J4J -	22.065
Adições		-		-	6.20)4	-	1.316	7.520
Baixa por <i>Impairment</i> Baixas	(30.	168) -		(4.645)	(8.24	12)	(130)	(32)	(34.813) (8.404)
Em 31 de dezembro de 2016	250.	764		17.420	56.49		46.178	11.233	382.086
Amortização:									
Em 31 de dezembro de 2015		_		_	(24.13	30)	(6.194)	(3.604)	(33.928)
Despesas de amortização no exercício		-		(3.285)	(8.75	54)	(2.598)	(318)	(14.954)
Baixas				- (2.005)	8.01		5.072	(260)	12.826
Em 31 de dezembro de 2016		-		(3.285)	(24.87	(0)	(3.720)	(4.182)	(36.057)
Intangível líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2015	280.			-	34.39		40.114	6.345	361.790
Saldo em 31 de dezembro de 2016	250.	104		14.135	31.62	20	42.458	7.051	346.029

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
	Ágio decorrente da combinação de negócios	Softwares (ii)	Fundo de comércio (iii)	Outros (iv)	Total
Custo ou avaliação:					•
Em 31 de dezembro de 2014	144.844	39.925	20.221	10.546	351.624
Adições	-	3.830	26.087	495	30.412
Baixas	-	(77)	-	-	(77)
Transferências	-	1.092	-	(1.092)	-
Baixas com operações Especiais	-	13.759	-	-	13.759
Em 31 de dezembro de 2015	144.844	58.529	46.308	9.949	395.718
Amortização:					
Em 31 de dezembro de 2014	-	(13.972)	(4.042)	(3.141)	(21.155)
Despesas de amortização no exercício	-	(6.986)	(2.152)	(692)	(9.830)
Reclassificação para o imobilizado	-	(2.943)	/	- ′	(2.943)
Em 31 de dezembro de 2015	-	(23.901)	(6.194)	(3.833)	(33.928)
Intangível líquido:					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	144.844	25.953	16.179	7.405	330.469
Saldo em 31 de dezembro de 2015	144.844	34.628	40.114	6.116	361.790

- Intangíveis adquiridos na compra da empresa Quick Logística e Quick Armazéns em 15 de fevereiro de 2016 conforme apresentado na nota explicativa 1.1. Na controladora está apresentado na rubrica de "Investimentos" os valores justos identificados na mensuração do valor justo da Quick Logística e Quick Armazéns, compondo o valor do investimento realizado;
- ii) Softwares tem uma vida útil de 5 anos, sendo amortizado linearmente neste período;
- iii) Fundo de Comércio refere-se a direito de uso de marca registrado nas concessionárias; e
- iv) Composto principalmente pelo direito de concessão para prestação de serviços de transporte urbano adquirido em 2008, com prazo de 12 anos e pelo direito de concessão para prestação de serviços de transporte urbano no município de Sorocaba-SP adquirido em 16 de junho de 2011, com prazo de 8 anos. Ambos estão sendo amortizado linearmente, conforme período de seus contratos.

16.1 Ágio decorrente da combinação de negócios

O ágio decorrente da combinação de negócios é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) através de estudo realizado por empresa especializada. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ágio decorrente das combinações de negócios	Custo
Lubiani (i)	30.359
Grande ABC (i)	83.060
JSL Concessionárias (ii)	6.481
Schio (ii)	119.191
Transrio (iii)	3.919
Movida (iv)	1.395
Apta (iv)	2.777
JSL Arrendamento (v)	3.582
	250.764

- Ágio na aquisição de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e amortizado até 31 de dezembro de 2008 demonstrado no consolidado. Na controladora foi reclassificado para a rubrica de "Investimentos" o ágio decorrente da aquisição da Yolanda, da Grande ABC e da Lubiani;
- ii) Ágio na combinação de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, sendo a Rodoviário Schio Ltda. adquirida em dezembro de 2011 e a JSL Concessionárias adquirida em fevereiro de 2012. O ágio da Schio foi incorporado pela Controladora em 31 de dezembro de 2011;
- iii) Ágio na Original Veículos Ltda. originado na aquisição da Transrio Veículos Ltda., fundamentado em expectativa de rentabilidade futura;
- iv) Ágio na combinação de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, sendo a Movida e Apta adquirida em 30 novembro de 2013 pela controladora. Na controladora está apresentado na rubrica de "Investimentos" o ágio da Movida e Apta; e
- v) Ágio na JSL Holding Financeira Ltda. originado na aquisição da JSL Leasing S.A. (Anteriormente denominada BGN Leasing S.A.), fundamentado em expectativa de rentabilidade futura.

16.2 Teste de Impairment por empresa

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros para um período de dez anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de dez anos foram perpetuados com base em uma taxa de crescimento estimada de inflação e 5% a.a..

A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada Unidade Geradora de Caixa atua.

 As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso (fluxos de caixa do período de cinco anos) em 31 de dezembro de 2016 são as que seguem:

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Unidades Geradoras de Caixa	Crescimento do Volume (i)	Aumento preço de venda (ii)	Crescimento de outros (iii)	Margem bruta de (iv)	
JSL	8,0%	N/a	(-3,4%)	12,2%	12,4%
Movida	5,6%	4,6%	9,5%	12,7%	13,2%
Leasing	19,7%	N/a	19,3%	48,7%	15,2%
Concessionárias	3,5%	4,0%	1,4%	9,9%	13,6%
Yolanda	7,0%	N/a	(-9,8%)	13,1%	10,7%
Transrio	4,0%	5,0%	0,1%	10,1%	13,6%

- O volume de vendas é a média anual da taxa de crescimento no período previsto de dez anos. Ele se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado;
- ii) O preço de venda é a média anual da taxa de crescimento no período previsto de dez anos. Ele se baseia nas atuais tendências de cada setor de atuação e inclui as previsões de inflação para o longo prazo para cada território;
- iii) A margem bruta é a margem média como uma porcentagem da receita no período previsto de dez anos. Ela se baseia nos níveis atuais da margem de vendas e no mix de vendas, com ajustes efetuados para refletir os aumentos de preço futuros esperados para as commodities negociadas, bem como para os principais componentes do custo; e
- iv) Outros custos operacionais são os custos fixos de cada Unidade Geradora de Caixa, que não variam de maneira significativa com os volumes de vendas ou os preços. A administração estimou esses custos com base na estrutura atual dos negócios, ajustando-os aos aumentos inflacionários, e estes não refletem quaisquer reestruturações futuras ou medidas de economias de custo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia realizou o teste anual de *impairment* das suas UGC acima descritas e contabilizou os ajustes no montante de R\$ 21.061 na controladora e R\$ 30.204 no consolidado.

17 Empréstimos e financiamentos

									Controladora
			_		Circulante	N	lão circulante		Total
Modalidade	Taxa média anual (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Em moeda nacional		_							
Finame (i)	9,5	Pós fixado TJLP	2021	102.979	73.268	264.325	83.331	367.304	156.599
Finame (i)	5,4	Pré fixado	2024	45.497	173.006	316.801	942.706	362.298	1.115.712
FINEM (ii) (*)	8,9	2,7+TJLP & Pré/Pós fixada (TJLP e IPCA)	2019	16.938	18.411	37.191	52.045	54.129	70.456
FNO	4,5	Pré	2024	1.875	1.723	11.246	13.095	13.121	14.818
CDC	16,7	Pré fixado	2016	-	1.029	-	6.175	-	7.204
CRA (v)	15,3	1,2 + CDI	2019	120.073	33.913	196.796	119.029	316.869	152.942
Capital de giro (CDC)	15,7	114,2% do CDI	2020	217.690	-	1.002.749	-	1.220.439	-
CCB (iii)	16,2	1,81 + CDI	2016	-	125.982	-	1.211.079	-	1.337.061
Nota de crédito à exportação (iv)	16,3	2,17 + CDI	2019	7.276	14.799	359.992	59.941	367.268	74.740
Consórcio (vi)	12,7		2018	3.650		3.299		6.949	-
				515.978	442.131	2.192.399	2.487.401	2.708.377	2.929.532
Em moeda estrangeira		_							
Capital de giro (4131) - USD	15,7	Swap para CDI+1	2016		20.074	_	402.121	-	422.195
Capital de giro (2770) - USD	16,2	Swap para CDI+2	2018	234.921	-	105.330	-	340.251	-
			_	234.921	20.074	105.330	402.121	340.251	422.195
				750.899	462.205	2.297.729	2.889.522	3.048.628	3.351.727

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

									Consolidado
			_		Circulante	ı	Não circulante		Total
Modalidade	Taxa média anual (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Em moeda nacional		_		•					
Finame (i)	9,5	Pós fixado TJLP	2021	102.979	77.950	264.325	97.446	367.304	175.396
Finame (i)	5,4	Pré fixado	2024	172.661	194.063	786.909	1.053.301	959.570	1.247.364
FINEM (ii) (*)	8,9	2,7+TJLP & Pré/Pós fixada (TJLP e IPCA)	2019	16.938	18.411	37.191	52.045	54.129	70.456
FNO	4,5	Pré	2024	1.875	1.723	11.246	13.095	13.121	14.818
CDC	16,7	Pré fixado	2016	-	553	-	8.113	-	8.666
CRA (v)	15,3	1,2 + CDI	2019	120.073	33.913	196.797	119.029	316.870	152.942
Capital de giro (CDC)	15,7	114,2% do CDI	2020	227.852	-	1.191.578	-	1.419.430	-
CCB (iii)	16,2	1,81 + CDI	2019	-	163.525	-	1.285.749	-	1.449.274
Nota de crédito à exportação (iv)	16,3	2,17 + CDI	2019	7.276	14.799	359.992	59.941	367.268	74.740
Consórcio (vi)	12,7		2018	4.341	-	3.852		8.193	-
			_	653.995	504.937	2.851.890	2.688.719	3.505.885	3.193.656
Em moeda estrangeira		_							
Capital de giro (4131) - USD	15,7	Swap para CDI+1	2021	234.921	20.074	105.330	402.121	340.251	422.195
Capital de giro (2770) - USD	16,2	Swap para CDI+2	2018	-	1.818	-	122.792	-	124.610
			_	234.921	21.892	105.330	524.913	340.251	546.805
				888.916	526.829	2.957.220	3.213.632	3.846.136	3.740.461

Legenda:

FINAME - Financiamento de máquinas e equipamentos;

FINEM (*) - Financiamento a empreendimentos. Na estrutura da taxa já considerada a comissão correspondente à Fiança; FNO - Fundo Constitucional de Financiamentos do Norte;

CDC - Crédito Direto ao Consumidor; CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio;

CCB - Cédulas de Crédito Bancário

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrados abaixo, por ano de vencimento:

					31/12/2016
			Controladora		Consolidado
	Vencimento das parcelas	Valor Total	%	Valor Total	%
Total passivo circulante	2017	750.899	24,6	888.916	23,1
	2018	950.189	31,2	1.082.707	28,2
	2019	1.009.031	33,1	1.187.276	30,9
	2020	118.353	3,9	318.614	8,3
	2021	94.118	3,1	151.898	3,9
	2022	72.439	2,4	113.244	2,9
	2023	43.397	1,4	76.861	2,0
	2024	10.140	0,3	23.678	0,6
	2025 em diante	62	0,0	2.942	0,1
Total passivo não circulante	<u> </u>	2.297.729	75,4	2.957.220	76,9
Total	<u> </u>	3.048.628	100,0	3.846.136	100,0

17.1 Empréstimos e financiamentos - Em moeda nacional

- Os financiamentos para investimentos em veículos e equipamentos (Finame) possuem taxas Pós fixadas Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 5,3% ao ano e taxas Pré fixadas de juros médios de 9% ao
- ii) Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 2,7 % ao ano;
- iii) Os encargos financeiros sobre cada uma das cédulas de crédito bancário estão compostos da seguinte forma:
 - 114,2 % do Certificado de Depósito Interbancário (CDI);
 - Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,81 % ao ano; e
 - 116 % do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- iv) Os encargos financeiros sobre a nota de crédito à exportação (NCE) possui taxa de juros anual, média de 2,17 %, acrescida da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI); e

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

v) Os encargos financeiros sobre o crédito rural agropecuário (CRA) possuem taxa e juros anual, média de 1,2 %, acrescido acrescida da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

17.2 Empréstimos e financiamentos - Em moeda estrangeira

Abaixo o resumo dos contratos vigentes em moeda estrangeira:

Instituição Financeira	Valor	Prazo	Carência do valor principal
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd	USD 30.000	três anos	doze meses
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd	USD 20.000	dois anos	vinte e quatro meses
Banco JP Morgan	USD 30.000	três anos	trinta e seis meses
Banco Cartepillar	USD 31.447	três anos	trinta e seis meses

Os contratos acima são designados pela Companhia como passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em seu reconhecimento inicial, e possuem instrumento financeiro (*Hedge*) eliminando risco cambial conforme nota explicativa 31.

Em relação aos empréstimos contratados, a Companhia está sujeita a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações (Nota explicativa 31.4). Estes compromissos foram cumpridos em 31 de dezembro de 2016.

17.3 Fianças bancárias

A Companhia possui as seguintes fianças bancárias:

				31/12/2016
Natureza	Beneficiária	Valor	Vencimento	Prazo
Controladora				
Ação de execução fiscal	Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	R\$ 11.000	Indeterminado	Indeteminado
Financiamento BNDES	BNDES	R\$ 32.579 + R\$ 7.620	09/02/2018 e 18/04/2018	36 meses
Ação de execução fiscal Itaquaquecetuba-SP	Prefeitura Municipal	R\$ 2.129	Indeteminado	Indeteminado
Ação Anulatória de Débito Fiscal	3ª Vara Especializada da Faz. Públ. de Cuiabá/MT	R\$ 1.206	20/01/2017	Indeteminado
PERD / COMP	Justiça Federal - Seção São Paulo -SP	R\$ 10.600 + R\$ 2.186	Indeterminado	Indeteminado
Financiamento BNDES	BNDES	R\$ 29.121	14/03/2019	36 meses
Financiamento BNDES	BNDES	R\$ 14.611	13/06/2019	36 meses
Banco Amazônia programa FNO sustentável não rural	Banco Amazônia S.A	R\$ 14.941	18/02/2019, 19/02/2019 e 12/03/2019	60 meses
Financiamento BNDES	BNDES	R\$ 6.900	14/07/2017	36 meses
Compra de venda de participação Societária	Rivas Rezende da Costa	R\$ 40.000	04/03/2017	12 meses
Controlada JSL Investimentos em Concessionárias				
Floor Plan da Montadora FIAT	Banco FIDIS S.A.	R\$ 12.240	18/01/2017	24 meses
Floor Plan da Montadora Ford	Ford Company do Brasil	R\$ 5.000	07/04/2017	24 meses
Garantir a restituição do IPI	Volkswagen do Brasil S.A.	R\$ 1.317	23/07/2017	12 meses
Ação de execução fiscal - Original Veículos	Justiça Federal - Seção São Paulo -SP	R\$ 151	01/02/2017	12 meses
Ação de execução fiscal - Original Veículos	Justiça Federal - Seção São Paulo -SP	R\$ 521	01/02/2017	12 meses
Processo Admin. de Arrolamento - Original Veículos	Justiça Federal - Seção São Paulo -SP	R\$ 8.000	23/04/2017	24 meses
Controlada Movida Participações S.A.				
Garantia de aluquel	Infraero	R\$ 36	12/05/2017	12 meses

18 Risco sacado a pagar - Montadoras

			Controladora			Consolidado		
Modalidade	Taxa média (%)	Base	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Em moeda nacional (Instrução CVM 01/2016)								
Fornecedor Risco Sacado - Montadoras	5,5	4,4 Meses	Desconto	2017	9.265	26.126	551.359	625.195
Total Geral					9.265	26.126	551.359	625.195

A Companhia e suas controladas firmaram convênios com instituições financeiras denominados "risco sacado", para gerir seus compromissos com fornecedores, os quais permanecem nesta rubrica até a

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

extinção da obrigação. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras.

Os contratos firmados com as instituições financeiras não são garantidos pelos ativos (veículos) vinculados às operações securitizadas.

19 Debêntures

								Controladora
		_		Circulante	ı	Vão circulante		Total
Modalidade	Encargos anuais médios (%)	Vencimento	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Em moeda nacional		_		, .	,			
5ª emissão	CDI + 1,85 CDI + 1,80/2,20 /	2016	-	71.058	-	-	-	71.058
6ª emissão	IPCA + 7,5	2020	24.456	7.430	442.694	435.192	467.150	442.622
7ª emissão	117,5 do CDI	2019	36.647	37.635	67.513	101.235	104.160	138.870
8ª emissão	116 do CDI / IPCA +							
	8 / 118,5 do CDI 116 do CDI / 118.5	2021	6.194	5.341	412.441	403.978	418.635	409.319
9ª emissão	do CDI	2021	64.527	(1.003)	184.864	250.000	249.391	248.997
		_	131.824	120.461	1.107.512	1.190.405	1.239.336	1.310.866
		_						Consolidado
				Circulante		Não circulante		Total
	Encargos anuais							
Modalidade	médios (%)	Vencimento _	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Em moeda nacional								
5ª emissão	CDI + 1,85 CDI + 1,80/2,20 /	2016	-	71.058	-	-	-	71.058
6ª emissão	IPCA + 7,5	2020	24.456	7.430	442.694	435.192	467.150	442.622
7ª emissão	117,5 do CDI	2019	36.647	37.635	67.513	101.235	104.160	138.870
8ª emissão	116 do CDI / IPCA + 8 / 118,5 do CDI 116 do CDI / 118,5	2021	6.194	5.341	412.441	403.978	418.635	409.319
9ª emissão	do CDI	2021	64.527	(1.003)	184.864	250.000	249.391	248.997
1ª emissão - Movida GTF (i)	CDI + 1,93	2018	10.418	6.333	298.863	297.346	309.281	303.679
			142.242	126.794	1.406.375	1.487.751	1.548.617	1.614.545

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

					31/12/2016
		Co	ontroladora		Consolidado
	Vencimento das parcelas	Total	%	Total	%
Total passivo circulante	Até Dez/2017	131.824	10,6	142.242	9,2
	2018	391.870	31,7	690.732	44,6
	2019	387.164	31,2	387.165	25,0
	2020	230.750	18,6	230.750	14,9
	2021	97.728	7,9	97.728	6,3
Total passivo não circulante	_	1.107.512	89,4	1.406.375	90,8
Total	_	1.239.336	100,0	1.548.617	100,0

i) Correspondente a 30.000 debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor individual de R\$ 10 totalizando R\$ 300.000, em 1 (uma) séries, não conversíveis em ações e em Regime de Garantia Firme de Colocação. As debêntures tem prazo de vigência de 3 (três) anos, a contar da data de emissão em 24 de setembro de 2015, vencendo em 24 de setembro de 2018. O valor nominal unitário das debêntures não será atualizado. As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão. Os juros remuneratórios correspondem a CDI+1,93% da variação das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros "taxa DI over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debêntures, desde a data de emissão ou a data de vencimento do

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento.

Os custos da transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários são:

						Informação / valor
Descrição	5ª Emissão	6ª Emissão	7ª Emissão	8ª Emissão	9ª Emissão	1ª Emissão Movida GTF S.A.
a. Identificação do processo por natureza	0 Emisaco	- C Ellisado	7 Ellisou o	- C Linisou	U Linisau	011 0.2.
Instituição financeira	Itaú	BTG Pactual	BB-BI	Votorantim	Banco do Brasil	CEF
Valor da 1ª Série	100.000	90.749	170.000	31.187	100.000	150.000
Valor da 1 Gene Valor da 2ª Série	100.000	13.678	170.000	63.468	150.000	130.000
Valor da 2º Gene Valor da 3º Série	_	72.797		118.201	130.000	
Instituição financeira	Santander	Caixa Geral		HSBC	_	HSBC
Valor da 1ª Série	100.000	1.000	_	52.394	_	150.000
Valor da 1º Série	-	23.870	_	6.283	_	-
Valor da 3ª Série	_	40.234	_	30.873	_	-
Instituição financeira	-	Santander	-	Santander	-	-
Valor da 1ª Série	_	54.480	_	81.594	_	
Valor da 2ª Série	_	19.074		2.000		
Valor da 3ª Série	_	4.189		14.000		
Instituição financeira	-	Votorantim	-	-	-	-
Valor da 1ª Série	-	6.200	-	-	-	-
Valor da 2ª Série	-	5.850	-	-	-	-
Valor da 3ª Série	-	67.879	-	-	-	-
		400.000	470.000	400.000	050.000	
Valor Total	200.000	400.000	170.000	400.000	250.000	300.000
Valor Total Recebido em C/C	201.270	401.910	170.000	400.390	250.000	300.000
Emissão	24/05/2012	15/07/2013	24/10/2013	15/06/2014	15/12/2014	29/09/2015
Liquidação	18/06/2012	30 e 31/07/2013 & 01/08/2013	29/10/2013	18/06/2014	19/12/2014	29/10/2015
Vencimento	24/05/2016	15/07/2020	24/10/2019	15/06/2021	15/12/2021	24/09/2018
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias
ldentificação ativo na CETIP	JSML15	JSML16/26/36	JSML 17	JSML 18/28/38	JSML 19/29	JSLO 11
b. Custos da transação incorridos	(141)	(914)	(62)	(71)	(65)	(114)
Honorários advocatícios	(128)	(631)	(50)	(50)	(50)	(92)
Registro CETIP / CVM / Anbima	(11)	(282)	(11)	(20)	(13)	(20)
Despesas com banco mandatário	(2)	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)
c. Prêmios obtidos	. ,	. ,	· · /	,	()	()
Adicional pela liquidação	18/06/2012	30 e 31/07/2013 & 01/08/2013	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Valor da liquidação	1.270	1.910	-	390	-	-
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %						
1ª Série	CDI + 1,85%	CDI + 1,80%	117,55% CDI	116% CDI	116% CDI	CDI + 1,93%
2ª Série	-	CDI + 2,20%	-	IPCA + 8,0%	118,5% CDI	-
3ª Série	-	IPCA + 7,5%	-	118,5% CDI	-	-
e. Montante dos custos e prêmios a serem						
apropriados até o vencimento	-	(2.566)	(787)	(1.541)	(2.254)	(2.654)
f. Movimentação	(i)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

i) Aquisição facultativa em 07/11/2013 de 2.866 Debêntures, Aquisição facultativa em 14/09/2015 de 2.867 Debêntures e Aquisição facultativa em 11/12/2015 de 249 Debêntures. Esta emissão foi resgatada em 2016.

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações (Nota explicativa 31.4). Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2016.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Arrendamentos e compromissos

20.1 Arrendamentos financeiros (Leasing)

Referem-se aos contratos de arrendamento mercantil na modalidade de Finame *leasing* e arrendamento financeiro para a manutenção da atividade operacional da Companhia, com encargos anuais médios de 16,2% (Pós e Pré-fixados), principalmente devido a taxas pré-fixadas captadas em um cenário econômico onde as taxas de juros estavam mais elevadas. Estão assim compostos:

		Controladora	Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Banco Itaú	6.508	11.755	8.932	11.951	
Banco HSBC	58.004	55.727	85.582	99.442	
Banco Santander	15.556	14.419	99.786	53.655	
Banco Bradesco	1.395	1.877	1.395	1.877	
Banco Daycoval	20.928	-	73.360	-	
Banco IBM	-	975	-	975	
Banco Safra	61.272	68.411	85.678	114.449	
Banco Citibank	-	17.971	-	55.080	
Outros bancos		749		16.896	
Total	163.663	171.884	354.733	354.325	
Parcela circulante	69.058	57.556	165.716	160.719	
Parcela não circulante	94.605	114.328	189.017	193.606	
Total	163.663	171.884	354.733	354.325	

A parcela não circulante tem os seguintes vencimentos:

					31/12/2016
			Controladora		Consolidado
	Vencimento das parcelas	Valor Total	%	Valor Total	%
Total passivo circulante	2017	69.058	42,2	165.716	46,7
	2018	43.704	26,7	126.552	35,7
	2019	30.792	18,8	35.030	9,9
	2020	19.343	11,8	26.669	7,5
	2021	766	0,5	766	0,2
Total passivo não circulante		94.605	57,8	189.017	53,3
Total		163.663	100,0	354.733	100,0

20.2 Arrendamentos operacionais

Estes aluguéis referem-se, principalmente, a lojas para revenda de veículos e locais para atendimento das demais operações logísticas, além de lojas para locação de veículos.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos operacionais em 31 de dezembro de 2016 são os seguintes:

				Controladora				Consolidado
			31/12/2016	31/12/2015			31/12/2016	31/12/2015
	Arrendador Ribeira Imóveis (i)	Outros Arrendadores	Total	Total	Arrendador Ribeira Imóveis (i)	Outros Arrendadores	Total	Total
Inferior a um ano	22.622	42.058	64.680	1.911	22.622	95.942	118.564	49.557
Entre um e cinco anos	27.719	28.803	56.522	44.932	27.719	138.662	166.381	149.518
Mais de cinco anos	809	26.874	27.683	7.607	809	36.702	37.511	12.440
	51.150	97.735	148.885	54.450	51.150	271.306	322.456	211.515

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i) A Ribeira Imóveis é uma parte relacionada da Companhia por meio da Controladora Simpar S.A. (vide nota explicativa 26.3).

É importante destacar que a taxa de desconto foi e ainda é de 18% a.a. referente à antecipação destes pagamentos de aluguéis obrigatórios é superior à taxa de aplicação do caixa, que apresenta rendimento de aproximadamente 100% do CDI, equivalente a cerca de 14,15% a.a., ou seja, superior em 3,75 p.p.

21 Fornecedores e Veículos "floor plan"

21.1 Fornecedores

	Control	adora	Consolidado	
-	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Montadora de carros	2.356	5.356	850.931	279.695
Peças e manutenção	8.291	5.426	44.272	10.630
Fornecedores de máquinas e veículos (i)	-	18.879	49.540	127.825
Máquinas e equipamentos	2.473	283	2.474	3.523
Benefícios	1.269	74	1.613	134
Material de estoque	5.500	2.250	10.712	4.570
Serviços contratados	16.112	1.470	17.788	1.783
Outros	713	438	15.038	77.039
Total	36.714	34.176	992.368	505.199

i) Refere-se a contas a pagar a fornecedores de máquinas e veículos que serão financiadas através de contratos de FINAME.

21.2 Veículos "floor plan'

Parte da estrutura operacional do negócio das concessionárias refere-se ao programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem em geral um período inicial isento de qualquer ônus, conforme demonstrado na tabela a seguir:

			Consolidado	Concessionárias
Instituição financeira	Encargos financeiros	Vencimento	31/12/2016	31/12/2015
Em moeda nacional			_	
Banco Fidis S.A Fiat	0 a 35 dias - 0% CDI , 36 a 45 dias - 50% , Acima de 45 dias - 100% CDI	até 150 dias da emissão da NF	9.164	8.564
Banco Volkswagen S.A. (Veículos Leves)	0 a 25 dias - 0%, Acima de 25 dias - CDI + 0,5% a.m.	até 180 dias da emissão da NF	8.299	13.145
Banco Volkswagen S.A. (Veículos Pesados)	0 a 30 dias - 0%, acima de 51 dias - CDI + 0,5% a.m.	até 180 dias da emissão da NF	10.924	12.273
	Total		28.387	33.982

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Obrigações trabalhistas

	Co	ntroladora	Consolidado		
Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Salários	25.250	20.234	43.910	37.302	
INSS	25.174	24.918	37.977	34.798	
FGTS	3.986	4.163	6.160	6.659	
Férias e encargos a pagar	49.774	48.619	89.815	83.928	
Outros	217	171	1.556	1.000	
Total	104.401	98.105	179.418	163.687	

23 Obrigações tributárias

	C	ontroladora	Consolidado			
Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015		
PIS, COFINS e ISS	13.727	16.891	33.066	32.890		
ICMS	9.971	7.413	14.665	9.794		
IRRF, IRPJ e CSLL	3.353	4.516	6.056	10.161		
Outras obrigações tributárias	551	476	617	1.640		
PAES- Programa de parcelamento especial da Receita Federal	-	-	265	303		
Total	27.602	29.296	54.669	54.788		
Passivo circulante	26.286	27.797	51.968	52.983		
Passivo não circulante	1.316	1.499	2.701	1.805		
Total	27.602	29.296	54.669	54.788		

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Contas a pagar

	C	Controladora		Consolidado
Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Aquisições de empresas - Rodoviário Schio				
S.A.	73.669	63.870	73.669	63.869
Aquisições de empresas - Transportadora				
Grande ABC e Yolanda Logistica Ltda. (i)	66.828	14.747	66.828	14.747
Aquisições de empresas - Quick Logística e				
Armazéns (ii)	66.054	-	66.054	-
Fundo de reserva - Transporte intermunicipal	-	-	43.862	-
Contas a pagar - Consórcios (iii)	-	-	3.836	37.690
Letras de arrendamento mercantil	-	-	23.133	-
Cartões de crédito a pagar	-	-	30.524	-
Crédito Antecipado-valor residual	-	-	19.161	-
Reserva de seguros	6.242	-	10.374	-
Adiantamento de clientes	-	13.290	29.360	72.019
Fretes e carretos a pagar	1.165	7.469	1.165	7.469
Contas a pagar - partes relacionadas (26.1)	1.061	24.717	-	-
Outras contas a pagar	15.053	23.978	10.307	22.446
Total	230.072	148.071	378.273	218.240
Passivo circulante	23.402	60.753	151.377	120.374
Passivo não circulante	206.670	87.318	226.896	97.866
Total	230.072	148.071	378.273	218.240

- i) O aumento no saldo é decorrente de provisão para complemento de preço (R\$ 12.088) a pagar e respectiva atualização monetária (R\$ 39.993), totalizando R\$ 52.081 referente a aquisição da empresa Transportadora Grande ABC. A aquisição ocorreu em maio de 2008 e a definição final do preço está sendo discutida judicialmente, seguindo em segredo de justiça. O saldo total provisionado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 60.603, integralmente depositados em juízo conforme nota explicativa 9.
- ii) Em 15 de fevereiro de 2016, a Companhia adquiriu as empresas Quick Logística Ltda. ("Quick Logística") e Quick Armazéns Gerais Eireli ME ("Quick Armazéns") (conjuntamente "Quick"), conforme nota explicativa 1. Adicionalmente as contas a pagar referente a aquisição da Quick Logística e Quick Armazéns tem fluxo de pagamento previsto como segue: (i) R\$ 25.300 em dinheiro e R\$ 24.700 mediante cessão de direitos creditórios; (ii) R\$ 19.500 em janeiro de 2022; (iii) R\$ 19.500 em janeiro de 2023 e; (iv) saldo restante será pago em 70 parcelas mensais, com vencimento da primeira em fevereiro de 2017. As parcelas serão corrigidas pelo IGPM/FGV mais 1% a.a. Para os itens (ii), (iii) e (iv), a Companhia realizou o cálculo de AVP considerando a taxa do CDI (Certificado de Depósito Interbancário); e
- iii) Saldo correspondente a valores mantidos pelo CMT (Consórcio Metropolitano de Transportes Transporte Urbano de Passageiros) para o exercício de sua atividade operacional do qual a Companhia possuía participação de 3,63%, até outubro de 2016, quando a Companhia deixou o consórcio.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Adiantamentos

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Adiantamento de venda de veículos (i)	-	700	6.577	26.296	
Adiantamentos transporte de passageiros (i)	-	-	17.465	27.853	
Adiantamento de clientes	7	-	5.059	29.242	
Outros		6		356	
Total	7	706	29.101	83.747	

i) Referem-se aos valores recebidos antecipadamente a título de venda de veículos e renovação de frota, comissões e vendas de passagens para o transporte coletivo de passageiros.

26 Partes relacionadas

26.1 Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo)

No quadro abaixo, nas rubricas de Outros Créditos, Clientes, Fornecedores, Contas a Pagar e Adiantamentos, estão os saldos das transações entre as Companhias que no consolidado são eliminados:

						Controladora
Ativo		Clientes	Parte Relac	cionadas Ativo		
-	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	Relacionamento	Especificação
Sociedades controladas						
Consórcio Unileste	-	-	46	41	Coligada	Mútuo
Jecap	-	-	6	-	Coligada	Mútuo
Personal	-	-	12	-	Coligada	Mútuo
Centro de Memória	-	-	5	-	Coligada	CSA / Reembolso de Despesas
Consórcio 123	-	-	81	-	Coligada	CSA / Reembolso de Despesas
Instituto Júlio Simões	-	-	35	-	Coligada	CSA / Reembolso de Despesas
Yolanda Logística Armazém Transportes e						
Serviços Gerais Ltda.			3.072	4.394	Controlada	Locação operacional / CSA / JCP
Movida Locações de Veículos Ltda.	-	-	3.133	211	Controlada	Reembolso de despesa / Locação Operacional
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.			1.735	6.923	Controlada	Reembolso de despesa / Locação Operacional / CSA
JSL Investimentos em Concessionárias e Lojas						
	-					
de Veículos, Maquinas, e Equipamentos S.A.		436	2.273	1.562	Coligada	Locação Operacional / Venda de Ativos / Reembolso de Despesas
Serb Saneamento	9.060	8.685	-	-	Coligada	Locação Operacional
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos					-	
Ltda.			81	5	Controlada	Reembolso de Despesas
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços						
Ambientais Ltda.	-	-	130	1.580	Controlada	Venda de Ativos
Movida Participações S.A.		-	106	120	Controlada	Reembolso de despesa
Jsl Locações de Máquinas e Veículos Pesados						
Ltda.	3.470	-	59.441	57.922	Controlada	Venda de Ativos / Locação Operacional / Reembolso de despesas
Jsl Empreendimentos Imobiliariários Ltda.	-	-	5.005	5.000	Controlada	Venda de Ativos (Imóveis) / CSA
Jsl Arrendamento Mercantil S.A.		-	164	-	Controlada	Reembolso de Despesas
Total	12.530	9.121	75.324	77.758		
Circulante	12.530	9.121	73.475	77.717		
Não circulante	-	-	1.849	41		
Total	12.530	9.121	75.324	77.758		
-						

Passivo	Contas a pagar e a	diantamentos	Partes	Relacionadas		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	Relacionamento	Especificação
Sociedade controladas						
Movida Locações de Veículos Ltda.	-	174	76	-	Controlada	Reembolso de despesa / Locação Operacional
JSL Investimentos em Concessionárias e						
Lojas de Veículos, Maquinas,e	276	229	169	-	Controlada	
Equipamentos S.A.						Reembolso de Despesas /Descontos s/compra de véiculos
CS Brasil Transportes de Passageiros e	394					
Serviços Ambientais Ltda.	394	22.644	24.396	-	Controlada	Reembolso de despesa / Locação Operacional / CSA
Movida Participações S.A.	391	1.154	1.154	-	Controlada	JCP
Jsl Locações de Máquinas e Veículos						
Pesados Ltda.	-	516	3.530	-	Controlada	Reembolso de despesa / Locação Operacional
JsI Arrendamento Mercantil S.A.	-	-	5.089	-	Controlada	Reembolso de despesa
Total	1.061	24.717	34.415	-		

CSA - Centro de Serviços Administrativos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores correspondentes aos contratos de mútuos ativos com partes relacionadas estão sujeitos a encargos contratuais de 104% do CDI, sendo este reconhecido no resultado financeiro de sua controladora e controladas.

A administração, através de um centro de serviços administrativos, compartilha despesas corporativas entre as empresas do grupo econômico JSL, através de reembolso de despesas.

No quadro abaixo, estão os saldos das transações entre as Companhias que no consolidado não são eliminados:

						Consolidado
Ativo	Partes	relacionadas				
	31/12/2016	31/12/2015	Relacionamento	Especificação	Vigência	Limite
Sociedade Coligadas e Controladas						
Consórcio Unileste	76	93	Coligada	Mútuo	31/12/2016	2.000
Ribeira imóveis	-	243	Interligada	Mútuo	31/12/2016	2.000
JSL Investimentos em concessionárias	-	74	Controlada	Mútuo	31/12/2016	2.000
Total	76	410				
Passivo	Partes	relacionadas				
	31/12/2016	31/12/2015	Relacionamento	Especificação	Vigência	Limite
Sociedade Coligadas e Controladas			·		·	<u> </u>
Consórcio Unileste	29	49	Coligada	Mútuo	31/12/2016	2.000
Consórcio 123	498	391	Coligada	Mútuo	31/12/2016	3.000
Consórcio metropolitano de transporte	-	451	Coligada	Mútuo	31/12/2016	3.000
Ribeira imóveis	1.243	59	Interligada	Mútuo	31/12/2016	3.000
JSL Invesstimentos em concessionárias	12	67	Controlada	Mútuo	31/12/2016	3.000
Total	1.782	1.017				

26.2 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

		Receita de		Custo da		Receita de	_	Custo de		Dedução da		as Receitas/
Resultado		de serviços		de serviços		o de Frota		ão da Frota		da de Ativo	(Depesas) O	
·-	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Socidade Controladora												
JSL S.A.	141.908	187.219	73.254	56.659	9.544	-	34.236	2.102	53.092	-	2.400	2.400
CS Brasil Transportes de Passageiros												
e Serviços Ambientais Ltda.	7.784	5.376	91.879	134.476	28.326	-	34.617	64.275	4	-	-	-
Movida Gestão e Terceirização de												
Frotas S.A.	41.266	58.418	55.082	22.485	20.645	-	2.729	18.301	62	-	-	-
JSL Investimentos em Concessionárias												
e Lojas de Veículos, Maquinas,e												
Equipamentos S.A.	13.580	15.090	8.681	122.508	-	-	127.057	-	-	-	-	-
Yolanda Logística Armazém												
Transportes e Serviços Gerais Ltda.	-	-	2.400	2.400	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogipasses Comércio de Bilhetes												
Eletrônicos Ltda.	1.446	1.347	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locações de Veículos Ltda.	33.080	92.444	2.348	8.696	82.332	-	-	-	-	-	-	-
Apta Veículos e Representações Ltda.	-	177	-	16.234	-	-	-	-	-	-	-	-
Jsl Locações de Máquinas e Veículos												
Pesados Ltda.	42.405	516	48.561	-	9.391	-	4.886	58.281	-	-	-	-
Jsl Arrendamento Mercantil S.A.	-	-	2.057	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jsl Empreendimentos Imobiliariários												
Ltda.	393	471	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logistica Ltda.					129							-
Total	281.862	361.058	284.262	363.458	150.367		203.525	142.959	53.158		2.400	2.400

26.3 Transações ou relacionamentos com acionistas referente arrendamento de imóveis

A Companhia mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos, os quais são de propriedade da Ribeira Imóveis Ltda. O valor do aluguel reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 17.763 (2015 - R\$ 15.010), em linha com os valores de mercado. Os contratos têm os vencimentos até 2023.

Adicionalmente, a Companhia efetuou adiantamentos de aluguel de imóveis à Ribeira Imóveis Ltda. No montante de R\$ 28.557, referente ao período de outubro de 2015 a setembro de 2016, sendo reconhecido na rubrica Despesas Antecipadas, não há saldo remanescentes em 31 de dezembro de 2016 (nota explicativa 20.2).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.4 Centro de serviços administrativos

A Companhia, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços corporativos, efetua estudos sobre os gastos entre as empresas que compartilham a mesma estrutura e *Backoffice*. Com base nesse estudo, os gastos foram rateados entre essas empresas, tendo sido reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2016, o montante relativo à recuperação de despesas, reduzindo o saldo na Controladora, foi de R\$ 14.762 (2015 - R\$ 13.920).

26.5 Remuneração de administradores

A remuneração com encargos paga aos administradores e diretores no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 17.328 (R\$ 12.233 no mesmo período de 2015), ambas enquadradas na categoria de "Benefícios de curto prazo a empregados e administradores", exceto quanto às remunerações baseadas em ações que se encontram classificadas no patrimônio líquido (Nota explicativa 27.2).

O limite aprovado pela Assembleia de Acionistas para remuneração em 2016 foi de R\$ 17.000 mais encargos.

27 Patrimônio líquido

27.1 Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, é de R\$ 676.614, dividido em 202.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, reduzidos dos custos de transação incorridos na abertura de capital ("*IPO*") e dos efeitos fiscais, totalizando R\$ 660.395.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 2.000.000, excluídas as ações já emitidas, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização e ouvido o Conselho Fiscal.

27.2 Reserva de capital

i) Remuneração baseada em ações

Conforme mencionado na nota explicativa 30, a Companhia possui plano de opção de compra de ações, com subscrições de ações determinadas a administradores e empregados que trabalham na Companhia.

	31/12/2016	31/12/2015
Remuneração baseadas em ações outorgadas	11.078	8.789
	11.078	8.789

ii) Subvenções governamentais

A Companhia por meio de sua controlada Quick Logística Ltda. faz jus à subvenção de benefício tributário vinculado ao Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS no estado de Goiás no valor de R\$ 2.982 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.3 Destinação dos resultados

Em conformidade com o Estatuto Social, os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

- i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e
- ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital ou à constituição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da nossa AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O nosso Estatuto Social permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Demonstração do cálculo dos dividendos:

		Controladora
	31/12/2016	31/12/2015
Lucro líquido do exercício da controladora	-	46.763
Constituição da reserva legal		(2.338)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	-	44.425
Dividendo mínimo obrigatório - 25%		11.106
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio pagos	-	10.000
Impostos		(1.297)
Juros sobre o capital próprio pagos, líquidos de IR	-	8.703
Dividendos	200.000	2.403
	200.000	11.106

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 21 de dezembro de 2015 a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), de R\$ 10.000 imputando ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Em 20 de janeiro de 2016 a Companhia aprovou em assembléia geral extraordinária a distribuição de dividendos intermediários à conta de lucros retidos, no montante total de R\$ 200.000, equivalentes a R\$ 0,9694 por ação de emissão da Companhia.

Conforme aprovação da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de janeiro de 2016, em 29 de janeiro a Companhia pagou dividendos de R\$ 200.000, correspondente a R\$ 0,970412925 por ação, conforme descrito na proposta.

Sobre o valor dos juros sobre capital próprio há incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 15%.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.4 Ações em tesouraria

Em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de abril de 2016, a Companhia deliberou sobre o cancelamento das 4.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal e em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de agosto de 2016, a Companhia deliberou sobre o cancelamento adicional de 4.500.000 de ações ordinárias sem valor nominal totalizando no exercício o cancelamento de 8.500.000 de ações ordinárias sem valor nominal, adicionalmente nesta mesma reunião de 09 de agosto de 2016, a Companhia deliberou sobre a aquisição de 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de sua própria emissão, sem redução do capital social ("Recompra de Ações"), sendo que até 31 de dezembro de 2016, a Companhia realizou a operação de compra de 4.291.800 ações ordinárias no valor de R\$ 9.706, restando um saldo de 1.031.189 ações a serem adquiridas.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações em tesouraria ocorrida:

Movimentação das aquisições de ações ordinárias

	Quantidade	Valor
Recompra de ações no exercício de 2011	1.944.500	21.580
Direito de recesso exercido em 2011	123.900	506
Recompra de ações no exercício de 2013	367.300	4.765
Stock Options 2013	(132.713)	1.062
Recompra de ações no exercício de 2014	2.057.600	24.441
Stock Options 2014	(144.394)	1.155
Recompra de ações no exercício de 2015	6.445.200	60.364
Redução de ações no exercício de 2015	(5.799.134)	(61.230)
Stock Options 2015	(186.248)	1.490
Redução de ações no exercício de 2016	(8.500.000)	(84.995)
Recompra de ações no exercício de 2016	4.291.800	34.603
Saldo de ações em tesouraria	467.811	3.741
Total ações deliberadas para recompra	(1.500.000)	
Saldo de ações para recomprar	1.032.189	

28 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social

Tributos Diferidos

Os ativos e os passivos tributários diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias de imposto de renda e de contribuição social compensáveis ou tributáveis no futuro. São calculados e classificados seguindo as projeções de realização e rentabilidade futura da Companhia e de suas controladas.

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos está a seguir apresentada:

28.1 Créditos e débitos fiscais

	Controladora		Consolidado		
Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(74.508)	(7.024)	(146.674)	(61.219)	
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(28.294)	(20.673)	(46.254)	(26.355)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.840)	(4.601)	(25.171)	(10.943)	
Provisão para perdas nos investimentos	-	(7.151)	-	(7.151)	
Outras provisões	(15.444)	-	(22.627)	-	
Constituição Ajuste a valor presente	-	-	-	(457)	
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(10.695)	(1.758)	(11.753)	(5.478)	
Total créditos fiscais brutos	(136.781)	(41.207)	(252.480)	(111.603)	
Constituição Ajuste a valor presente	8.589	779	8.584	779	
Ganho na compra vantajosa	10.829	-	10.829	-	
Receita diferida de órgãos públicos	1.437	2.043	22.420	29.276	
Outras provisões	-	1.101	-	1.160	
Mais valia	6.832	-	6.832		
Depreciação econômica vs. fiscal	130.730	168.249	253.429	224.274	
lmobilização leasing financeiro	20.493	19.149	66.747	69.002	
Avaliação patrimonial	3.596	3.544	3.596	3.643	
Constituição de IR/CS sobre realização fiscal do Ágio	45.106	36.102	45.695	37.285	
Total débitos fiscais brutos	227.612	230.967	418.130	365.419	
Total débitos fiscais, líquidos	90.831	189.760	165.650	253.816	
Tributos diferidos ativos			31.438	15.635	
Tributos diferidos passivos	90.831	189.760	197.088	269.451	
Total débitos fiscais, líquidos	90.831	189.760	165.650	253.816	

Conforme as estimativas individuais da Companhia e suas controladas, os tributos diferidos têm perspectiva de realização conforme cronograma de realização abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Créditos fiscais				
Imposto diferido a ser recuperado até 12 meses	(1.578)	-	(17.885)	-
Imposto diferido a ser recuperado em mais de 12 meses	(135.203)	(41.207)	(234.596)	(111.603)
Total créditos fiscais, líquidos	(136.781)	(41.207)	(252.481)	(111.603)
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Débitos fiscais				
Imposto diferido a ser liquidado até 12 meses	91.593	76.989	199.325	77.891
Imposto diferido a ser liquidado em mais de 12 meses	136.019	153.978	218.805	287.528
Total débitos fiscais, líquidos	227.612	230.967	418.130	365.419

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.2 Conciliação das provisões do imposto de renda e da contribuição social

	C	ontroladora	Consolidado		
Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social Alíquotas nominais	(286.701) 34%	39.225 34%	(249.470) 34%	67.222 34%	
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	97.478	(13.337)	84.820	(22.855)	
(Adições) exclusões permanentes Equivalência Patrimonial Incentivos Fiscais - PAT Juros Remuneração de Capital - JCP - Recebidos	21.909	30.123 (8.161)	- 421 -	24 261 3.400	
Despesas indedutíveis	(1.262)	(1.088)	(2.357)	(1.812)	
Outras (adições) exclusões	(14.598)	<u> </u>	(16.588)	522	
IRPJ e CSLL apurados	103.527	7.538	66.296	(20.460)	
Corrente Diferido	- 103.527	7.538	(21.844) 88.140	(13.924) (6.536)	
IRPJ e CSLL no resultado	103.527	7.538	66.296	(20.460)	
Alíquota efetiva	-36,11%	19,2%	-26,6%	-30,4%	

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

i. Transporte de Passageiros (Parte significativa da Responsabilidade civil contra terceiros)

Com vigência de dezembro de 2016 à Dezembro de 2017, abrange danos materiais (R\$ 100) por veículos, corporais (R\$ 700) por assegurados, morais (R\$ 100) e acidentes pessoais para todas as operações realizadas pela Companhia e suas controladas.

ii. Transporte de cargas - veículos

A operação de transporte de veículos está segurada diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados.

iii. Transporte de cargas - produtos

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada. Com vigência de julho de 2016 a julho de 2017, Limite máximo de indenização de U\$ 900 em cada viagem (equivalente a R\$ 3.500) e cobertura de avarias, limite de garantia de U\$180 em cada viagem (equivalente a R\$ 700).

Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em armazenamento. Com vigência de dezembro de 2016 à dezembro de 2017, abrange coberturas contra: i) incêndio, queda de raio e explosão (R\$ 109.000); ii) Danos elétricos (R\$ 1.000); iii) Vendaval, furação, ciclone, tornado, granizo e impactos veículos (R\$ 3.000); iv) Quebra de vidros (R\$ 10); v) Desmoronamento (R\$ 60); vi)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Roubo / Furto Qualificado (R\$ 500); Equipamentos estacionários (R\$ 500); Equipamentos Móveis (R\$ 570); Responsabilidade Civil Operações (R\$ 1.520); Lucros cessantes (R\$ 600); roubo de valores no interior do estabelecimento (R\$ 30); Roubo de valores em transito (R\$ 10); Perda ou pagamento de aluguel (R\$ 900) e Movimentação de carga (R\$ 350).

As mercadorias de terceiros, armazenadas nos depósitos da Companhia, decorrentes da sua atividade de logística e armazenagem, perfazem o montante de R\$ 256.741 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 213.560 em 31 de dezembro de 2015), dos quais R\$ 230.658 são de responsabilidade do terceiro em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 190.098 em 31 de dezembro de 2015).

Frota

A Companhia contrata seguro para frota conforme exigência contratual, entretanto na sua maior parte faz o auto-seguro da sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

A controlada Movida Participações S.A. mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O seguro da frota da controlada Movida Participações S.A. segue conforme tabela abaixo:

			Veículos / E	Equipamentos	Importância	
Beneficiário	Garantia	Local	Quantidade	Tipo	Segurada	Vigência
	Locação de veículos, incluindo gestão com					
Movida Locação de Veículos S.A.	manutenção	Brasil	Total da frota	Veículos	3.000	29/04/2016 à 29/04/2017

30 Planos de remuneração baseados em ações

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração que estabelece (i) os critérios de outorga das opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga; e (ii) quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções.

Os Planos são calculados com base na média da cotação das Ações na BM&FBOVESPA, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores ao ano da data de concessão, exceto pelo 2º lote do plano II que é calculado e apurado com base no último balanço aprovado pela Companhia, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento à Companhia do preço de exercício pelo beneficiário.

As opções outorgadas do plano II, plano IV, plano V e Plano VI vigentes poderão ser exercidas, desde que observadas as premissas indicadas nas tabelas abaixo:

Plano II - (Preço de exercício da opção fixado em R\$ 8,41 (oito reais e quarenta e um centavos) no 1º lote e R\$ 11,71 (onze reais e setenta e um centavos) no 2º lote)

_				Opções Outorgadas
Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Passível de Exercício
1	31/08/2012	31/08/2012 a 31/03/2015	02/04/2015 a 01/06/2017	Até 25%
2	31/08/2012	31/08/2012 a 31/03/2016	02/04/2016 a 01/06/2017	Até 50%
3	31/08/2012	31/08/2012 a 31/03/2017	02/04/2017 a 01/06/2017	Até 100%

Percentual do Total das

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano III - (Preço de exercício da opção fixado em R\$ 12,89 (doze reais e oitenta e nove centavos)

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	09/05/2013	09/05/2013 a 01/04/2016	02/04/2016 a 02/06/2018	Até 25%
2	09/05/2013	09/05/2013 a 01/04/2017	02/04/2017 a 02/06/2018	Até 50%
3	09/05/2013	09/05/2013 a 01/04/2018	02/04/2018 a 02/06/2018	Até 100%
•	33, 33, 2010	00,00,20.0 4 0 1/0 1/2010	52, 5 ., 25 . 5 G 62, 66, 26 TO	7.12 10070

Plano IV - (Preço de exercício da opção fixado em R\$ 15,55 (quinze reais e cinquenta e cinco centavos)

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	23/06/2014	23/06/2014 a 01/04/2017	02/04/2017 a 02/06/2019	Até 25%
2	23/06/2014	23/06/2014 a 01/04/2018	02/04/2018 a 02/06/2019	Até 50%
3	23/06/2014	23/06/2014 a 01/04/2019	02/04/2019 a 02/06/2019	Até 100%

Plano V - (Preço de exercício da opção fixado em R\$11,93 (onze reais e noventa e três centavos)

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	01/04/2015	01/04/2015 a 01/04/2018	02/04/2018 a 02/06/2020	Até 25%
2	01/04/2015	01/04/2015 a 01/04/2019	02/04/2019 a 02/06/2020	Até 50%
3	01/04/2015	01/04/2015 a 01/04/2020	02/04/2020 a 02/06/2020	Até 100%

Plano VI - (Preço de exercício da opção fixado em R\$ 8,36 (onze reais e noventa e três centavos)

Tranche	Data de Outorga	Prazo de Carência	Prazo de Exercício	Percentual do Total das Opções Outorgadas Passível de Exercício
1	27/06/2016	27/06/2016 a 01/04/2019	02/04/2019 a 02/06/2020	Até 25%
2	27/06/2016	27/06/2016 a 01/04/2020	02/04/2020 a 02/06/2021	Até 50%
3	27/06/2016	27/06/2016 a 01/04/2021	02/04/2021 a 02/06/2022	Até 100%

O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo binomial de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

O saldo acumulado na conta de reserva de capital "remuneração baseadas em ações" no patrimônio líquido é de R\$ 11.078 (2015 - R\$ 8.789).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação durante o período

A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o período:

	Outorgadas	Canceladas (i)	Realizadas (ii)	Opções de ações em circulação	Preço médio do exercício (R\$)
Outorgas concedidas em 30/11/2011	570.429	(107.074)	(463.355)	-	8,00
Outorgas concedidas em 31/08/2012 (Lote - I)	659.472	(125.921)	-	533.551	8,41
Outorgas concedidas em 31/08/2012 (Lote - II)	34.158	-	(34.158)	-	11,71
Outorgas concedidas em 09/05/2013	674.235	(96.586)	-	577.649	12,89
Outorgas concedidas em 26/06/2014	529.705	(101.451)	-	428.254	15,55
Outorgas concedidas em 16/09/2015	867.660	(35.676)	-	831.984	11,93
Outorgas concedidas em 27/06/2016	1.180.601	(30.144)		1.150.457	8,36
Posição em 31 de dezembro de 2016	4.516.260	(496.852)	(497.513)	3.521.895	

- i) As opções canceladas referem-se a ações outorgadas a colaboradores desligados da Companhia.
 Conforme previsto no "Programa de outorga de opções de compra de ações" plano I e II, as opções ainda não exercíveis na data de seu desligamento restarão automaticamente extintas de Pleno Direito;
- ii) As opções realizadas referem-se a ações liberadas do Plano I tranche 1.

31 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas restringem-se a caixas e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos, contas a receber, empréstimos e financiamentos para capital de giro e investimentos, créditos e débitos com partes relacionas e outros créditos e débitos, negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas demonstrações financeiras. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

31.1 Instrumentos financeiros por categoria

			31/12/2016			31/12/2015
Ativos, conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	585.920	-	585.920	951.166	-	951.166
Títulos e valores mobiliários	-	457.300	457.300	-	735.471	735.471
Instrumentos financeiros derivativos	-	23.814	23.814	-	71.462	71.462
Contas a receber de clientes e outros créditos	1.154.145	-	1.154.145	1.142.324	-	1.142.324
	1.740.065	481.114	2.221.179	2.093.490	806.933	2.900.423
Passivo, conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos / Debêntures	340.251	5.054.502	5.394.753	422.195	5.558.006	5.980.201
Obrigações de arrendamento financeiro	-	354.733	354.733	-	354.325	354.325
Fornecedores, risco sacado e contas a pagar	-	1.694.131	1.694.131	-	723.439	723.439
Fornecedores, risco sacado e contas a pagar						

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.2 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, está demonstrada a seguir:

			С	onsolidado		
	Val	or contábil		Valor justo		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015		
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	585.920	951.166	585.920	951.166		
Títulos e valores mobiliários	457.300	735.471	457.300	735.471		
Instrumentos financeiros derivativos	23.814	71.462	23.814	71.462		
Contas a receber	1.127.459	1.023.623	1.127.459	1.023.807		
Outros créditos	26.686	118.701	26.686	118.701		
Total	2.221.179	2.900.423	2.221.179	2.900.607		
Passivos Financeiros						
Empréstimos, financiamentos a pagar	3.846.136	3.740.461	3.805.657	3.453.244		
Debêntures	1.548.617	1.614.545	1.548.617	1.614.545		
Arrendamentos financeiros	354.733	354.325	354.733	354.325		
Fornecedores / Veículos "Floor Plan"	1.572.114	539.181	1.572.114	539.181		
Contas a pagar	122.017	218.240	122.017	218.240		
Total	7.443.617	6.466.752	7.403.138	6.179.535		

O valor justo utilizado para registro das aplicações financeiras foi apurado com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se no nível 2 da hierarquia de valor justo.

Não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos níveis 1 e 3 de hierarquia.

O valor justo da dívida foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento de dívida da Companhia, de tal forma que sua reposição permita à Companhia as mesmas características de fluxos de caixas e prazos remanescentes da operação original. Especificamente para os contratos de finame, préfixados, foram apurados os valores de realização dos contratos com base na marcação ao mercado destes contratos.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2016 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil (Brasil)

Garra de Jares Brasil (Brasil)					
Vértice	<u>Taxa (a.a.</u>) - %				
1M	13,30				
6M	12,43				
1A	11,55				
2A	11,06				
3A	11,19				
5A	11,48				
10A	11,66				

Fonte: BM&F 29/12/2016

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.3 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar a clientes e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um Comitê Financeiro e de Suprimentos que presta assessoria em riscos financeiros em estrutura de governança apropriada para a Companhia. O Comitê suporta e recomenda ao Conselho de Administração da Companhia para que as atividades nas quais se assumem riscos financeiros sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização. É prática da Companhia não participar de negociações de derivativos para fins especulativos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. A Companhia está exposta apenas ao risco de taxa de juros, o risco cambial foi mitigado com a contratação de um swap cambial conforme demonstrado na tabela de sensibilidade a variação cambial.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia, sujeitas a taxas de juros variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes, mostrando o impacto no resultado e no Patrimônio Líquido da Companhia. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures e *leasing* a pagar. A dívida foi segregada em 3 partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas à TJLP e dívidas atreladas à IPCA, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

			Ganho / (Perda)	Cenário	Cenário I + deterioração de	Cenário I + deterioração de
Operação	Exposição	Risco	Potencial	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras						
Posição em 31.12.2016	R\$ 1.034.188	CDI		11,6%	14,4%	17,3%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	(21.511)	8.351	38.213
Dívida atrelada ao CDI						
Posição em 31.12.2016	R\$ 4.378.266	CDI		11,6%	14,4%	17,3%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho	91.068	(35.355)	(161.777)
Dívida atrelada à TJLP						
Posição em 31.12.2016	R\$ 334.369	TJLP		6,5%	8,1%	9,8%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho	3.344	(2.090)	(7.523)
Dívida atrelada à IPCA						
Posição em 31.12.2016	R\$ 15.993	IPCA		4,8%	6,0%	7,2%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho	238	46	(146)
Impacto Total				73.138	(29.047)	(131.233)

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN e BM&F

Esse estudo tem como cenário provável um aumento em 1,4% da taxa do CDI, com base na curva futura de juros desenhada na BM&F (a taxa média em 31 de dezembro de 2016 é de 13,63%), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras da Companhia. Sobre o IPCA, o cenário considerado provável pela Companhia é de manutenção da taxa de 31 de dezembro de 2016 (9,49%). Sobre a TJLP, o cenário considerado provável é de aumento de 0,5% da taxa de 31 de dezembro de 2016.

O cenário II considera um aumento de 25% nas taxas de CDI, TJLP e IPCA, quando comparado ao cenário provável. O cenário III considera uma um aumento de 50% nas taxas de CDI, TJLP e IPCA, também levando em consideração o cenário provável.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado mensalmente pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria e Administração. A necessidade de uma provisão para estimativa de perda para crédito de devedores duvidosos é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional. A Companhia trabalha no prazo médio de endividamento de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

31.4 Restrições nas operações de Empréstimos e Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, bem como os empréstimos contratados estão sujeitos a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações, conforme descrito abaixo:

Restrição	Limites	12 meses findos em 31/12/2016	12 meses findos em 31/12/2015
Divida líquida / EBITDA ajustado	menor que 3,5	2,26	2,36
EBITDA ajustado / Despesas financeiras líquidas	Maior que 2	3,71	3,79

Dívida financeira líquida: significa o saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da JSL S.A. (controladora da Movida S.A.), incluídas debêntures e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos da dívida subtraídos (a) os valores em caixa e aplicações financeiras de curto prazo, entendidas como aplicações financeiras que possuam liquidez diárias de até 360 dias, (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoques de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, em concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras.

EBITDA adicionado: significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidades dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurados ao longo dos últimos 12 meses, incluindo o *EBITDA* adicionado dos últimos 12 meses de sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela JSL S.A. (controladora da Movida S.A.).

Despesa financeira líquida: significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses. Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2016.

31.5 Derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. De acordo com a política da Companhia, serão objeto de hedge as operações que possam afetar adversamente o resultado ou o fluxo de caixa da Companhia em virtude dos riscos envolvidos. Quando a Companhia realizar transações que contenham exposições indesejadas, a alta direção avaliará a necessidade de contratar instrumentos financeiros com o objetivo de proteção e de mitigar os riscos aos quais está se expondo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como forma de se proteger das variações do IPCA, a Companhia efetuou uma operação de hedge por meio de um derivativo financeiro (Swap) para mitigar a exposição à esta variação. Os contratos de Swap foram celebrados conforme descrito nas tabelas abaixo:

		wap: Variação	anceiro (Swap) - Objeto de proteção: Dívida contrata o do dólar (posição ativa) e variação do CDI (posição o do dólar	
Contrato	Descrição	Valor	Vencimento	Taxa efetiva
Banco de Tokio SWAP USD +	Valor da posição ativa do Swap	USD 20.000	Acompanha o fluxo da dívida - Trimestral a partir do 12º mês - Último vencimento 31/03/2017	Acompanha as taxas da dívida: i) 02/04/2015 a 31/03/2017: 106,5% do CDI
106,5% do CDI	Dívida contratada em dolar	USD 20.000	Trimestral a partir do 12º mês – Último vencimento 31/03/2017	i) 02/04/2015 a 31/03/2017: 106,5% do CDI
JP Morgan SWAP USD +	Valor da posição ativa do Swap	USD 30.000	Acompanha o fluxo da dívida - Trimestral a partir do 12º mês - Último vencimento 24/08/2017	Acompanha as taxas da dívida: i) 24/08/2015 a 24/08/2017: CDI + 1,96%
CDI + 1,96%	Dívida contratada em dolar	USD 30.000	Trimestral a partir do 12º mês – Último vencimento 24/08/2017	i) 24/08/2015 a 24/08/2017: CDI + 1,96%
Caterpillar	Valor da posição ativa do Swap	USD 30.000	Acompanha o fluxo da dívida - Trimestral a partir do 12º mês - Último vencimento 07/07/2018	Acompanha as taxas da dívida: i) 07/07/2015 a 07/07/2018: 117,75% do CDI
SWAP + USD 117,75% do CDI	Dívida contratada em dolar	USD 30.000	Trimestral a partir do 12º mês – Último vencimento 07/07/2018	i) 07/07/2015 a 07/07/2018: 117,75% do CDI
Scotiabank	Valor da posição ativa do Swap	USD 20.000	Acompanha o fluxo da dívida - semestral a partir do 12º mês - Último vencimento 14/11/2017	Acompanha as taxas da dívida: i) 13/11/2015 a 14/11/2017:CDI + 2,56%
SWAP + USD CDI + 2,56%	Dívida contratada em dolar	USD 20.000	Trimestral a partir do 12º mês – Último vencimento 14/11/2017	i) 13/11/2015 a 14/11/2017:CDI + 2,56%

		wap: Variação	ceiro (Swap) - Objeto de proteção: Debêntures index o do IPCA (posição ativa) e variação do CDI (posição o do IPCA	
Contrato	Descrição	Valor	Vencimento	Taxa efetiva
Itaú BBA SWAP	Valor da posição ativa do Swap	R\$ 123.472	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2019 e 2020) último vencimento 15/07/2020	Acompanha as taxas da dívida: i) Posição ativa: IPCA + 7,5% ii) Posição passiva: 108,85% do CDI
IPCA + 7,5% X 108,85% do CDI	Dívida contratada em reais	R\$ 185.099	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2019 e 2020) último vencimento 15/07/2020	i) IPCA + 7,5%
ltaú BBA SWAP	Valor da posição ativa do Swap	R\$ 98.723	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2019 e 2020) último vencimento 15/07/2020	Acompanha as taxas da dívida: i) Posição ativa: IPCA + 7,5% ii) Posição passiva: 108,85% do CDI
IPCA + 7,5% X 108,85% do CDI	Dívida contratada em reais	R\$ 98.723	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2019 e 2020) último vencimento 15/07/2020	i) IPCA + 7,5%
Santander SWAP IPCA + 8,0% X CDI + 2,53%	Valor da posição ativa do Swap	R\$ 71.751	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2020 e 2021) último vencimento 15/06/2021	Acompanha as taxas da dívida: i) Posição ativa: IPCA + 8% ii) Posição passiva: CDI + 2,53%
	Dívida contratada em reais	R\$ 71.751	Pagamento de Juros anualmente amortização nos dois últimos anos (2020 e 2021) último vencimento 15/06/2021	i) IPCA + 8%

Os derivativos designados como *hedge* financeiro são reconhecidos pelo seu valor líquido, como ativo ou passivo no balanço patrimonial apresentados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos", do grupo circulante e não circulante e são mensurados pelo valor justo.

Análise de sensibilidade

A Companhia realizou duas simulações com aumentos nas taxas de câmbio (R\$/US\$), considerando uma deterioração de 25% e 50% em relação ao cenário provável. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio na data do balanço.

É importante ressaltar que este risco é mitigado pela exposição inversa que a Companhia tem em relação à Dívida contratada conforme demonstrado na tabela abaixo:

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operação	Exposição	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Instrumentos em moeda estrangeira US\$						
Dívida						
Posição Passiva - Em CDI	R\$ 394.493	R\$		394.493	493.116	591.739
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)		(98.623)	(197.246)
SWAP						
Posição Ativa - Em CDI	R\$ 401.205	R\$		405.470	506.838	608.205
Posição Passiva - NTN-B22				(362.277)	(156.549)	(234.781)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			ganho	43.193	350.289	373.424

A Companhia realizou duas simulações com aumento do IPCA de 25% e 50%, o cenário provável considera projeções da Companhia para a taxa do IPCA na data do balanço. É importante ressaltar que este risco é mitigado pela exposição inversa que a Companhia tem em relação às debêntures.

Operação	Exposição	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Instrumentos em moeda nacional R\$ Dívida						
Posição Passiva Em IPCA	R\$ 265.330	R\$		265.330	331.663	397.995
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)		(66.333)	(132.665)
SWAP						
Posição Ativa - Em IPCA	R\$ 263.381	R\$		267.652	334.565	401.478
Posição Passiva - NTN-B22				(287.031)	(262.119)	(334.827)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda) / ganho	(19.379)	72.445	66.650

32 Receita líquida

	(Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita de vendas e de prestação de serviços	3.278.640	3.313.781	6.010.117	5.656.522
Receita de venda de ativos utilizados na				
prestação de serviços	191.519	364.087	1.393.866	904.964
(-) Deduções da receita				
Impostos sob vendas	(377.526)	(341.396)	(515.237)	(480.729)
ICMS	(118.272)	(119.623)	(150.497)	(144.445)
COFINS	(222.901)	(159.108)	(343.934)	(256.738)
Créditos de COFINS	94.907	47.514	168.403	84.389
PIS	(54.793)	(36.116)	(93.093)	(55.652)
Créditos de PIS	27.022	11.877	47.948	18.302
ISS	(55.724)	(51.755)	(76.543)	(74.285)
INSS	(47.765)	(34.185)	(67.521)	(52.300)
Devoluções	(98.439)	(37.455)	(141.884)	(73.837)
Descontos concedidos	(115)	(9.698)	(7.445)	(17.008)
Receita líquida total	2.994.079	3.289.319	6.739.417	5.989.912

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS (alíquota de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%) e contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquota de 3% ou 7,6%), líquidos dos créditos sobre a compra de insumos para a operação da Companhia.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Gastos por natureza

		Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Custos de vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	(138.005)	(350.018)	(1.289.069)	(877.618)
Pessoal	(816.347)	(824.678)	(1.320.110)	(1.299.564)
Agregados e terceiros	(679.460)	(644.341)	(721.429)	(656.004)
Depreciação e amortização	(292.364)	(321.763)	(547.187)	(508.626)
Peças, pneus e manutenções	(191.613)	(171.554)	(378.746)	(394.413)
Combustíveis e lubrificantes	(138.416)	(147.679)	(264.805)	(256.416)
Custo venda de veículos novos	-	-	(281.566)	(427.897)
Custo venda de veículos usados	-	=	(276.291)	(285.571)
Aluguel de máquinas e veículos	-	(44.462)	=	(95.354)
Serviços contratados	(39.634)	(39.318)	(126.971)	(93.764)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(13.644)	(10.832)	(68.409)	(32.258)
Comunicação	(8.984)	(38)	(35.206)	(5.277)
Gastos com infraestrutura das filiais	(62.972)	(67.050)	(103.292)	(90.307)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(45.741)	(5.034)	(60.237)	(6.205)
Provisão para perdas tributárias ICMS RJ	-	-	(27.466)	-
Viagens, refeições e estadias	(4.613)	(1.378)	(8.732)	(4.816)
Alugueis de imóveis	(9.469)	(8.706)	(52.663)	(38.650)
Despesas operacionais não recorrentes	(45.169)	` <u>-</u> ´	(45.169)	` - '
Outros custos	(266.736)	(239.312)	(619.464)	(324.204)
_	(2.753.167)	(2.876.163)	(6.226.812)	(5.396.944)
Custo da prestação de serviços	(2.397.843)	(2.339.235)	(4.152.988)	(3.974.936)
Custos de vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	(138.005)	(350.018)	(1.289.069)	(877.618)
Despesas administrativas e comerciais	(178.549)	(181.311)	(670.353)	(510.134)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(38.770)	(5.599)	(114.402)	(34.256)
_	(2.753.167)	(2.876.163)	(6.226.812)	(5.396.944)

34 Resultado financeiro

	Controladora			Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Despesas financeiras		· ·		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(500.437)	(529.388)	(653.125)	(555.934)
Juros de alongamento (i)	(3.311)	(4.798)	(75.615)	(66.177)
Juros e encargos bancários sobre leasing	(29.053)	(18.508)	(48.887)	(35.548)
Despesas financeiras extraordinárias (ii)	(39.988)	-	(39.854)	- '
Outras despesas financeiras	(31.947)	(19.626)	(24.902)	(67.062)
	(604.736)	(572.320)	(842.383)	(724.721)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	97.377	95.701	161.418	155.709
Variação monetária	47.607	4.597	45.770	16.613
Outras receitas financeiras	1.171	8.183	33.401	13.733
	146.155	108.481	240.589	186.055
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	(95.459)	49.285	(112.807)	64.744
Variação cambial líquida	(33.483)	(44.859)	(33.652)	(42.311)
Resultado financeiro líquido	(587.523)	(459.413)	(748.253)	(516.233)

- i) Substancialmente compostos por operações de risco sacado (juros com montadoras); e
- ii) Despesas de correção monetária e juros incidentes sobre reconhecimento de dívida a pagar de aquisição divulgada na nota explicativa 24 item "iv".

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios da Companhia foram divididos em quatro segmentos operacionais, sendo eles o de operações logísticas, concessionárias, locadora ("Rent a car") e financeiro (Operação aprovada pelo BACEN em 5 de agosto de 2014).

Nos segmentos operacionais estão os seguintes negócios da Companhia:

- Operações Logística: As controladas Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda., Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda., CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda., Riograndense e Navegação Ltda., JSL Locação de Máquinas e Veículos Pesados Ltda.;
- Operações Concessionárias: JSL Concessionárias;
- Operações Locadora ("Rent a Car"): Movida Participações S.A.; e
- Operações Financeiras ("Leasing"): JSL Holding Ltda.

As informações por segmento de negócios para o período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2016 são as seguintes:

						31/12/2016
	Logística	Concessionárias	Locadora	Financeiro	Eliminações (i)	Consolidado
Receita líquida	4.179.687	835.547	1.893.180	28.166	(197.163)	6.739.417
Custos das vendas e de prestação de serviços	(3.194.857)	(658.701)	(475.436)	(21.161)	197.167	(4.152.988)
Custos das vendas ativos utilizados na prest. serviços	(298.267)	(17.318)	(973.480)	-	(4)	(1.289.069)
Resultado bruto	686.563	159.528	444.264	7.005	-	1.297.360
Despesas administrativas e comerciais	(268.564)	(187.821)	(205.380)	(8.588)	-	(670.353)
Despesas tributárias	(6.718)	(6.868)	(161)	(75)	-	(13.822)
Outras receitas (despesas) operacionais	(67.975)	1.037	(47.443)	(21)	-	(114.402)
Equivalência patrimonial	-			-		-
Lucro antes das (despesas) e receitas financeiras	343.306	(34.124)	191.280	(1.679)	-	498.783
Resultado financeiro líquido					_	(748.253)
Lucro antes das provisões tributárias						(249.470)
Impostos e contribuições sobre o lucro						66.296
Prejuízo líquido antes da participação de não controladores					_	(183.174)
Participação de não controladores						-
Prejuízo líquido do exercício					_	(183.174)
Ativos totais por segmento	6.678.374	505.443	2.926.641	113.674	(1.355.749)	8.868.383
Passivos totais por segmento	6.069.419	204.831	2.204.877	75.340	(295.073)	8.259.394

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						31/12/2015
	Logística	Concessionárias	Locadora	Financeiro	Eliminações (i)	Consolidado
Receita Iíquida	3.965.396	1.009.563	1.213.503	5.389	(203.939)	5.989.912
Custos das vendas e de prestação de serviços	(2.952.455)	(818.751)	(385.772)	(4.656)	186.698	(3.974.936)
Custos das vendas ativos utilizados na prest. serviços	(320.727)	(11.717)	(562.415)	-	17.241	(877.618)
Resultado bruto	692.214	179.095	265.316	733	-	1.137.358
Despesas administrativas e comerciais	(227.775)	(173.556)	(101.096)	(7.707)	-	(510.134)
Despesas tributárias	(4.075)	(4.646)	(837)	(26)	-	(9.584)
Outras receitas (despesas) operacionais	(26.624)	3.777	(11.362)	(47)	-	(34.256)
Equivalência patrimonial	71		-	-	<u> </u>	71
Lucro antes das (despesas) e receitas financeiras	433.811	4.670	152.021	(7.047)	-	583.455
Resultado financeiro líquido						(516.233)
Lucro antes das provisões tributárias					_	67.222
Impostos e contribuições sobre o lucro						(20.460)
Lucro líquido antes da participação de não controladores						46.762
Participação de não controladores						1
Lucro líquido do exercício					_	46.763
Ativos totais por segmento	6.805.206	532.436	2.645.422	34.444	(1.273.453)	8.744.054
Passivos totais por segmento	5.785.323	208.597	1.897.569	7.544	(174.851)	7.724.181

i) Eliminações de consolidação entre os segmentos de logística, Locadora e concessionárias.

36 Lucro (prejuízo) por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota explicativa 27.2).

O cálculo do lucro (prejuízo) líquido por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
Numerador:		
Lucro/ (prejuízo) líquido do exercício	(183.174)	46.763
Denominador:	•	
Média ponderada de ações em circulação	203.255.385	212.573.684
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$	(0,90)	0,22

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia tem uma categoria de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

JSL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Diluído		
`,	31/12/2016	31/12/2015
Lucro / (prejuízo) líquido do exercício	(183.174)	46.763
Média ponderada de ações em circulação Ajustes de:	203.255.385	212.573.684
Opções de compra de ações	3.521.895	2.371.438
Média ponderada de ações para o lucro diluido por ação	206.777.280	214.945.122
(Prejuízo) / Lucro líquido diluído por ação - R\$	(0,89)	0,22

37 Compromissos

São apresentados a seguir os principais compromissos da Companhia com garantias de obrigações públicas junto a seguradoras através da sua controlada CS Brasil em 31 de dezembro de 2016:

Beneficiário	Garantia	Local	Veículo Quantidade		Importância Segurada	Vigência
Secretaria de Estado da Segurança Pública – GO	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Goiás	651 643 5 3 651	Veículos Station Wagon Caminhonetes Furgões Rádios Transmissores	R\$ 1.994	23/09/2014 à 23/09/2018
COMPAGAS – Gás Natural	Locação de veículos, incluindo gestão com manutençã	i Paraná	21	Veículos	-	18/09/2015 à 17/39/2017
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Rio Grande do Si	ıl 805 260	Caminhonetes Veículos	R\$ 1.299	19/02/2014 à 30/01/2018
COMLURB - Companhia Municipal de Limpeza Urbana	Locação de veículos e equipamentos, incluindo motoristas e gestão com manutenção	Rio de Janeiro	-	-	R\$ 200.293	23/05/2014 à 23/05/2019
Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Pernambuco	-	-	-	25/08/2015 à 24/08/2017
Rivas Rezende da Costa	Compra de participação Societária	Goiás	-	-	R\$ 40.000	15/02/2016 à 15/02/2017

38 Eventos subsequentes

38.1 Abertura de capital da Controlada Movida Participações

Em 08 de fevereiro de 2017, a controlada Movida Participações S.A. nos termos do disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n° 358, de 03 de janeiro de 2002, e no artigo 52 da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, ("Instrução CVM 400"), comunicou o início da oferta pública de distribuição primária de 71.460.674 e secundária de 6.741.573 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Movida Participações S.A., todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações"), com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Movida Participações S.A., dentro do limite do capital autorizado realizado no Brasil e com esforços de colocação no exterior ("Oferta").

O Preço por Ação foi fixado após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a Investidores Institucionais, realizado no Brasil, e no exterior, em consonância com o disposto no artigo 23, parágrafo 1º, e no artigo 44 da Instrução CVM 400 ("Procedimento de *Bookbuilding*") e teve como parâmetro as indicações de interesse em função da qualidade e quantidade de demanda (por volume e preço) coletada junto a Investidores Institucionais durante o Procedimento de *Bookbuilding*. A emissão de Ações neste critério de fixação de preço não promoverá diluição injustificada dos atuais acionistas da Movida Participações S.A., conforme segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Preço (R\$)(1)	Comissões (R\$)(2)(4)	Recursos Líquidos (R\$)(2)(3)(4)
Preço Por Ação	7,50	0,33	7,17
Oferta Primária	535.955.055,00	23.633.872,48	512.321.182,52
Oferta Secundária	50.561.797,50	2.229.610,60	48.332.186,90
Total	586.516.852,50	25.863.483,08	560.653.369,42

- i. Com base no Preço por Ação de R\$ 7,50;
- ii. Abrange as comissões a serem pagas aos Coordenadores da Oferta, sem considerar o exercício da Opção de Ações Suplementares;
- iii. Sem dedução das despesas e tributos da Oferta; e
- iv. Para informações sobre remunerações recebidas pelos Coordenadores da Oferta.

A realização da Oferta Primária, mediante aumento de capital da Movida Participações S.A., dentro do limite de capital autorizado previsto no Estatuto Social, com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Movida Participações S.A., nos termos do artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, bem como seus termos e condições, foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária da Movida Participações S.A. realizada em 06 de fevereiro de 2017.

O capital social da Movida Participações S.A., totalmente subscrito e integralizado, foi aumentado para 1.201.583.695,32 (um bilhão, duzentos e um milhões, quinhentos e oitenta e três mil, seiscentos e noventa e cinco mil e trinta e dois centavos), representado por 213.491.586 (duzentas e treze milhões, quatrocentas e noventa e uma mil e quinhentas e oitenta e seis) ações ordinárias, todas nominativas, escrituradas e sem valor nominal.

Com este aumento a participação da Companhia (JSL S.A.) na Movida Participações S.A. será acrescida em R\$ 50.561.797,50 (cinquenta milhões, quinhentos e sessenta e um mil, setecentos e noventa e sete reais e cinquenta centavos), representado por 6.741.573 (seis milhões, setecentos e quarenta e um mil, quinhentos e setenta e três) ações, ficando assim composto:

Na hipótese de colocação total das Ações, sem considerar o exercício da Opção de Ações suplementares:

	Composição	Atual	Composição Ap	oós a Oferta
Espécie e Classe das Ações	Quantidade (1) %		Quantidade(1)	%
Acionista Vendedor e entidade	es ·			
sob controle comum	142.030.911	99,9	139.289.338	65,20%
Administradores	0	0,0	0	-
Ações em circulação	1	0,1	74.202.248	34,8%
Total	142.030.912	100	213.491.586	100,00%

1) Considera o grupamento das ações ordinárias de emissão da Movida Participações S.A., na proporção de cinco ações ordinárias para uma ação ordinária.

Como resultado final do *IPO*, em seu consolidado, a Companhia registrou R\$ 607,9 milhões de acréscimo em seu patrimônio líquido, sendo R\$ 99,5 milhões da parcela dos controladores e R\$ 508,4 milhões da parcela de não controladores.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

38.2 Alongamento da dívida

Em 9 de março de 2017, como parte da gestão de passivos financeiros, a Companhia concluiu a contratação de dois novos financiamentos, extinguindo dois outros existentes, junto à Caixa Econômica Federal. O novo contrato possui vencimentos a partir de 2019 e término em 2023, contribuindo assim com o alongamento do perfil de amortização da dívida. No quadro abaixo demonstramos o cronograma de amortização do consolidado (Nota explicativa 17) com base nos vencimentos atuais e com os novos vencimentos considerando a dívida alongada:

				С	onsolidado
	_		31/12/2016	R	Repactuada
	Vencimento das parcelas	Valor Total	%	Valor Total	%
Total passivo circulante	2017	888.916	23,1	838.916	21,8
	2018	1.082.707	28,2	666.040	17,3
	2019	1.187.276	30,9	880.133	22,9
	2020	318.614	8,3	556.709	14,5
	2021	151.898	3,9	389.993	10,1
	2022	113.244	2,9	351.340	9,1
	2023	76.861	2,0	136.385	3,5
	2024	23.678	0,6	23.678	0,6
	2025 em diante	2.942	0,1	2.942	0,1
Total passivo não circulante	_	2.957.220	76,9	3.007.220	78,2
Total	_	3.846.136	100,0	3.846.136	100,0